ANNO XLII. NUMERO 60

QUARTA FEIRA 14 DE MARÇO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . . [illegible]
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . [illegible]
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.

Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.

Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.

Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

1 Lua cheia as 9 h., 33 m. e 16 s. da m.
9 Quarto ming. a 1 h., 33 m. e 53 s. da t.
16 Lua nova as 7 h., 17 m. e 33 s. da t.
23 Quarto cresc. as 10 h., 44 m. e 27 s. da m.
31 Lua cheia as 2 h., 12 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. S. Gregorio Magno dout. da egr.
13. Terça. S. Sancha princeza v.: S. Mardonio.
14. Quarta. S. Mathilde rainha de Allemanha.
15. Quinta. S. Zacharias p.; S. Longuinho sold.
16. Sexta. Ss. Cyriaco e Taciano diac. mm.
17. Sabbado. S. Patricio b. ap. da Irlanda.
18. Domingo. S. Gabriel arch.; S. Narciso arc.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

RELATORIO

apresentado, pelo Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, á assembléa provincial, por occasião da abertura da sessão do corrente anno, no dia 1º de março.

(Continuação.)

ESTRADA DO NORTE.

Estão feitos os 45 kilometros dessa estrada até a Chan da Mangueira. Os 4 kilometros d'ahi ao rio Bú deviam ser executados pela empreza Mamede, cujo contrato foi rescindido nos termos do artigo 55 § 3 da lei n. 635.

Em consequencia desta recisão e de conformidade com a citada lei, foram orçadas em 54 contos as obras que deixou de fazer aquella empreza, e se acham em hasta publica.

Toda a estrada do norte, excepto o lanço do Recife a Olinda que vai ser empedrado, e 1,672 metros executados pela empreza Mamede que não foram ainda entregues definitivamente, acha-se em bom estado de conservação, sendo este serviço feito por administração. No lanço do Recife a Olinda fazem-se os reparos mais urgentes.

Representando-me o engenheiro em chefe das obras publicas a necessidade de construir-se um lanço de estrada no engenho Itapirema, onde o transito se achava interrompido por causa dos estragos feitos pelo riacho que alli corre, autorisei essa obra que está em praça no valor de 8:667$320.

Além deste lanço a facilidade de communicação entre esta cidade e a povoação de Pedras de Fogo exige que se construam as estradas das ladeiras de Itapirema e de Bujary, e a da Varzea entre Goyanna e Pedras de Fogo.

Nesta ultima fizeram se por empreitada os concertos das pontes de Iguarassú e Bujary e por administração as da ponte de Goyanna.

Tendo sido a ponte sobre o rio Araripe, na estrada de Pasmado a Tres Ladeiras, orçada em 1:700$000, quantia superior a que fora consignada na lei do orçamento, acabo, não obstante de resolver a sua construcção attenta a urgencia d'aquella obra.

ESTRADA DO PÁO DO ALHO.

Está feita até as vizinhanças de Nazareth, faltando para chegar a esta cidade o ultimo lanço de 930 metros de extensão que já se acha em praça para ser arrematado, visto ter sido rescindido o contrato da empreza Mamede, que o devia construir.

Concluida essa obra e recebidos alguns lanços, que brevemente estarão acabados, a estrada de Pão do Alho offerecerá á agricultura e ao commercio, além de uma linha de 42 kilometros, que ha muito se acha aberta ao transito publico, a partir desta capital aquella villa, 35 kilometros de uma bella estrada de rodagem entre Pao do Alho e a cidade de Nazareth.

Torna-se porém indispensavel unir a estrada de Pão do Alho á de Nazareth por meio de uma ponte sobre o rio Capibaribe na passagem do Tabyba, dentro d'aquella villa.

Não está ainda estudada nem orçada esta obra, mas parece ao engenheiro em chefe da repartição das obras publicas, que se terá de despender com ella a quantia de 40.000$000.

Tornam-se precisos alguns melhoramentos nessa estrada, como sejam a reconstrucção do arco da bomba do riacho—Agoas Compridas—e o empedramento em diversos lugares: obras orçadas em cerca de 14:000$000.

Acham-se em perfeito estado as pontes do Brumzinho, Caiara', S. João, Timbi e Bicopeba, que foi reparada dos estragos causados pelas chuvas.

Da ramificação da estrada de Pao d'Alho a Limoeiro na extensão de quatro kilometros foi arrematado o primeiro lanço e o segundo esta' em praça.

Organisa-se o orçamento dos terceiros e quartos lanços.

Todas estas obras importaram em 20:000$.

ESTRADA DO SUL.

Acha-se construida até o engenho Massangana, na extensão de 37,400 metros.

Precisa ser empedrada em alguns lugares, com o que se tera' de despender a quantia de 8:000$. As pontes de Pirapama e do Gindahy estão muito arruinadas e devem ser quanto antes substituidas.

Para a primeira é necessaria a quota de 20:000$ e para a segunda a de 6:000$.

RAMIFICAÇAO DE MURIBECA.

Os trabalhos desta estrada estão interrompidos desde muito tempo. Tem 4,400 metros de extensão. Convém construir um lanço de 470 metros, que com a ponte sobre o rio Jaboatão importara' em cerca de 14:000$.

RAMIFICAÇAO DA ESTRADA DO CABO.

Tem esta estrada 9,900 metros de extensão.

Esta' em andamento a obra da bomba sobre o riacho—Mel de Cavallo—; fizeram-se os reparos da ponte do Guerra sobre o rio Gurjahú, os da bomba n. 1 de sexto lanço; e acha-se em praça para ser arrematada a construcção de uma bomba e 152 metros de estrada, autorisada pelo art. 55 da lei do orçamento vigente orçadas em 3:352$.

ESTRADA DA BOA-VIAGEM.

Foi orçada em 5:940$ e esta' em praça para ser arrematada a sua construcção.

ESTRADA DA VICTORIA.

Tem esta estrada 52,700 metros de extensão e acha-se um pouco estragada, sobretudo de Moreno á cidade da Victoria, onde nunca se fizeram trabalhos de conservação.

Entretanto procedeu-se aos reparos mais urgentes, e ao serviço da conservação, tendo-se creado para este fim mais tres termos de conservação.

Convém empedrar alguns lanços dessa estrada para facilitar o transito e diminuir o custo da conservação. Com estes trabalhos se podera' despender a quantia de 10:000$.

Além disto é necessaria a reconstrucção parcial da ponte de Tapacura', com o que se tera' de dispender cerca de 12:000$ e a construcção de uma bomba no lugar denominado—Móes—; afim de evitar que as aguas pluviaes damnifiquem a estrada como ja' o fizeram.

Não foi possivel effectuar-se a prolongação dessa estrada, para o que consignastes a quantia de 30:000$ no art. 15 § 6 da lei do orçamento vigente, por falta de um estudo completo, que autorise a direcção mais conveniente que ella deve ter.

Entretanto o grande movimento de productos, que descendo pela serra das Russas procuram a estrada da Victoria em direcção a esta capital, aconselham a continuação dessa estrada até o alto daquella serra, e segundo dahi pela margem de Ipojuca a passar pelas villas de Gravata' e Bezerros a cidade de Caruarú.

São grandes os beneficios que essa estrada ha de trazer a' producção e a riqueza de uma parte importante do sertão, pelo que deve merecer toda a vossa attenção.

RAMIFICAÇÃO DA ESCADA.

Desta estrada estão feitos 12,124 metros. A estrada de ferro veio diminuir a sua importancia; comtudo, como por ella é remettido o assucar de alguns engenhos situados na zona atravessada pela via ferrea, convem continua-la até o fim do 9º lanço, ja projectado e orçado em 17:000$.

A sua conservação tem sido feita regularmente; mas a ponte de [illegible] precisa ser quanto antes reconstruida, visto achar-se muito arruinada.

Com esta obra será necessario despender a quantia de 3:000$.

ESTRADA DE APIPUCOS.

Concluio-se o empedramento entre o Mondego e o Manguinho; fizeram-se alguns reparos em outros lugares, e por falta de licitantes deixou de ser arrematado o empedramento da estrada de Santa Anna, devido isto talvez a isufficiencia do orçamento, que por esta razão acaba de ser reconsiderado.

ESTRADA DOS REMEDIOS.

Acha-se em bom estado de conservação a estrada dos Remedios e dos Afogados; é porém indispensavel fazer o empedramento da parte comprehendida entre a ponte e a igreja de S. Miguel que se torna intransitavel durante o inverno.

ESTRADA DE BEBERIBE.

Mandei pôr em hasta publica a execução da estrada de Belém a Beberibe, decretada pela lei n. 626 de 16 de maio do anno proximo findo.

O orçamento desta obra excedeu em 6:700$ a quantia votada no art. 2 da citada lei por causa da solidez que é preciso dar aos alicerces da ponte sobre o pantano no logar por onde passam as aguas do Capibaribe em suas grandes cheias, e onde o terreno é bastante frouxo.

Com esta estrada e os melhoramentos da de João de Barros, o caminho para Beberibe se tornará bom em qualquer estação.

PONTES.

POTE DE FERRO DE MOTOCOLOMBÓ.

Está prestes a concluir-se a sua construcção, dirigida pelo gengenheiro William Martineau, que arrematou-a por 53:765$400.

PONTE DA TACARUNA.

Acha-se concluida: é toda de madeira e foi feita por administração.

PONTE PENSIL DE CACHANGÁ.

Terminou-se o soalho desta ponte, e foi pintada de novo.

PONTA DA BOA-VISTA.

A boa construcção desta ponte e qualidade das madeiras nella empregadas, tem concorrido para que ainda hoje preste-se ao grande trafego, que constantemente se observa. Com tudo o seu estado de ruina aconselha que seja substituida por outra.

PONTE DE FERRO DE SANTA ISABEL.

Fizeram-se alguns reparos no soalho desta ponte; e o engenheiro em chefe das obras publicas receia que em breve seja necessario substituir por outro de vinhatico todo o assoalho de ferro que a experiencia tem mostrado ser de pouca duração.

Esta substituição e o novo calçamento da ponte, que deverá ser de parallepipedes, póde elevar se a quantia de 20:000$.

PONTE DA MAGDALENA.

Esta em mao estado; mas com os concertos que se estão fazendo, poderá prestar-lhe ao transito publico ajnda por alguns annos.

CALÇAMENTO DA CIDADE.

Continúa a ser feito este melhoramento da cidade, estando já calçadas as seguintes ruas: Aurora, Sol, Nova, Flôres, Crespo, em seguimento pela praça da Independencia, Imperador, Cadeia, Trapiche, Campo das Princezas, largos da Matriz de Santo Antonio, Cães de 22 de Nombro entre o largo do collegio e o becco do Ouvidor e parte da travessa da Camboa do Carmo e a do corpo Santo, prefazendo uma area de 34,000 metros quadrados.

As ruas da Imperatriz, Rosario larga e estreita, Cruzes, Cães do Trapiche e travessa da Lingueta, brevemente o serão.

Tem-se feito os canos necessarios para o esgoto das aguas pluviaes.

GYMNASIO PROVINCIAL.

Com a construcção deste edificio tem gasto a provincia nos exercicios findos a quantia de .... 205:185$196, e será ainda necessario despender cerca de 50:000$ para que possa elle prestar-se ao fim a que é destinado.

Com tudo com as obras que se estão fazendo póde o Gymnasio funccionar este anno no seu edificio, economisando-se deste modo a renda que os cofres provinciaes pagam pelo predio em que se acha actualmente aquelle estabelecimento.

Na construcção do edificio do gymnasio não se attendeu a uma condição importante para um estabelecimento de semelhante ordem, a saber o seu completo isolamento. Agora já não é possivel remediar-se senão em parte essa falta, desapropriando-se um terreno do lado do sul na extensão de 60 metros para um pomar e um tanque, que em communicação com o rio sirva para banhos e escola de natação.

No terreno ja' desapropriado do lado do norte, com algum accrescimo convém fazer-se um passeio publico, que pode ser consideravelmente aformoseado pela canalisação das aguas que por ali se espraiam. Além de um recreio para a população é mais um ornato que reclama esta bella cidade.

CASA DE DETENÇÃO.

Estão em andamento as obras do quarto raio deste edificio, orçadas em 53:900$000, quantia superior em 23:900$000 a consignação votada pela lei n. 635.

As despezas feitas e a fazer-se com a construcção da casa de detenção até a sua conclusão importam em 715:000$000.

E' uma somma avultada, mas a provincia fica dotada com um bello edificio, que offerece as condições precisas ao fim, a que é destinado.

Acham-se estragados pelo cupim os cachorros de madeira que sustentam as varandas do 1.° e 2.° andar dos raios do norte e sul, e convém que sejam substituidos por outros de ferro fundido, iguaes aos que vão ser empregados no raio de leste.

Convém tambem substituir os aparelhos de latrina, que pela maior parte se acham em máo estado por outros a syphão como os adoptados para o raio que se está construindo.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

Fez-se de novo com cimento o ladrilho do terraço que se achava arruinado pelas aguaes pluviaes.

A' requisição do emprezario e informação do engenheiro em chefe das obras publicas, mandei abrir uma porta na parede do fundo do palco, afim de po-lo em communicação directa com o armazem dos moveis.

Julgo de necessidade construir-se n'aquelle edificio um tanque para deposito d'agua afim de extinguir em seu começo qualquer incendio que possa apparecer.

CONSERVAÇÃO DAS ESTRADAS.

Chamo a vossa attenção para o que acerca deste assumpto o engenheiro em chefe das obras publicas expõe no seu relatorio.

Pela demonstração que elle faz da applicação da quota de 100:000$000 votada a conservação das estradas se reconhece que essa quantia é insufficiente para as necessidades do serviço.

Além disto por essa verba, tem sido feita tambem a conservação das pontes para a qual não ha quota especial.

Assim, pois, tendo-se de cuidar na conservação de 230 kilometros de estrada, e calculado em 400 reis esse serviço e o de reparos para cada kilometro, é necessaria a quantia de 92:000$000 a qual reunida a de 42:000$000, para igual serviço nas pontes, calculada pelo termo medio dos 3 ultimos annos, se eleva a 134:000$000.

As avultadas sommas que a provincia tem despendido na construcção de suas estradas e pontes, exigem que o serviço de conservação seja o mais perfeito possivel; o que não se podera conseguir sem os recursos necessarios.

BARREIRAS.

Nas estradas da provincia existem sómente 11 barreiras nas quaes se arrecadam a quantia de 37:064$080.

Entendo com o engenheiro em chefe das obras publicas, que se pode construir mais 3; sendo uma na estrada do norte, uma na do Pão d'Alho, e outra na de Nazareth.

A despeza de 8:000$000 que se tera de fazer com o estabelecimento e construcção destas barreiras será em pouco tempo compensada pelo producto do imposto, que nellas se arrecadar.

ENCANAMENTO D'AGUA PARA OLINDA.

Uma das mais urgentes necessidades que soffria a população da cidade de Olinda, a falta d'agua potavel vai brevemente ser satisfeita.

Autorisado pelo artigo 55 § 4º da lei do orçamento a despender para este fim a quantia de...... 10:000$, determinei ao engenheiro em chefe das obras publicas, que procedesse aos estudos necessarios sobre os trabalhos que mais convinha fazer-se, e de conformidade com o seu parecer, ordenei que quanto antes se proseguisse na abertura do canal que começado em 1856 tinha sido abandonado e achava-se inutilisado por falta de conservação.

Esta obra orçada em 6:732$560 está concluida, faltando somente as obras d'arte, que estão sendo feitas com a maior actividade, afim de que o abastecimento d'agua principie na presente estação. Convém entretanto encaminhar-se as aguas por meio de canos de ferro aproveitando-se os trabalhos ora executados. Aquella antiga cidade não deve por mais tempo ser privada da satisfação de tão instante necessidade.

OBRAS EM EXECUÇAO POR ADMINISTRAÇAO.

Canal no pantano de Olindá para abastecimento d'agua na mesma cidade.
Reconstrucção da bomba do Panlista.
Conservação do 3º termo na estrada do sul.
Reparo da ponte do Magdalena.
Gymnasio provincial.
Reparos de edificios e de diversas estradas e pontes.
Reparos e desobstrucção de caes e canos de esgoto.
Conservação permanente das estradas norte e sul, Victoria, Escada, Pão d'Alho, Afogados, Remedios, Manguinho, Passagem e pontes da cidade.
Por arrematação.
Calçamento da cidade.
Conclusão da 1ª parte do raio central da casa de detenção.
Ponte de ferro de Motocolombó.
Empedramento de 336 braças correntes na estrada da Victoria entre os marcos 13 a 14,000.
Reparos e embarreamento de 2,095 braças correntes da estrada do sul do marco 8,000 ao portão da ponte dos Carvalhos.
Estradas do norte (empreza Mamede.)
Idem do Pão d'Alho (idem idem.)
Caxilhos das janellas do Gymnasio.
Reparos da bomba do 4º lanço da ramificação da estrada do Cabo.
Reconstrucção do arco da bomba sobre o riacho Mel de Cavallo.

OBRAS RECEBIDAS NO ANNO DE 1865 PROVISORIAMENTE.

268 braças da estrada do norte (empreza Mamede.
Ponte do pontal na Ilha de Itamaracá.
Aterro da rua do Lima 200 braças de empedramendo na estrada de Olinda.
Estrada provisoria entre os lanços 14º e 15º da estrada do sul.
Estrada de Bujary a Goianna.
Construcção de muralhas da rua da Praia em Goianna.
Difinitivamente reparos da thesouraria provincial.
Ditos da rampa do Caes do Ramos.
Ditos do empedramento da estrada da Victoria entre os marcos de 8 a 12 mil braças.
Ditos da ponte dos Carvalhos.
Ditos da cadeia da villa do Cabo.
Ditos da estrada do Porto de Gallinhas.
Ditos da ponte de Goianna.
Ditos do empedramento da estrada da Victoria entre os marcos 5 a 8 mil.
Ditos e pintura da casa onde funcciona a thesouraria provincial.
Ditos da estrada do Pão d'Alho, da bomba do Pimentel ao marco 10 mil braças.
Ditos da ponte do Timbó.
Varanda de ferro da ponte de Santo Amaro.
Pintura da ponte de Santa Isabel.
Empedramento da 1ª parte da estrada de Apipucos.
Pintura da ponte do Canxaga.
Idem de diversas pontes da estrada da Victoria.
Embarreamento entre os marcos 4 a 5 mil braças da estrada do sul.
Idem idem idem de 5 a 8 mil idem idem.
Conservação do 3º termo da estrada da Victoria.
Ponte de ferro de S. João.
Concertos da cadeia de Serinhãem.
Pintura da thesouraria provincial.
Estrada do norte (contrato Mamede 14º, 15º, 16º, 17º e 20).
Estrada do Pão d'Alho (contrato Mamede) 11º e 12º.

A despeza realisada no exercico de 1864 a 1865 com as obras executadas por arrematação foi de 468:706$099 e por administração 77:512$858—, e a que se tem de fazer no exercicio de 1865 a 1866 é calculada pelo engenheiro em chefe das obras publicas do modo seguinte:

Pagamento dos empregados.....	26:120$000
Expediente e asseio da casa...	2:400$000
Reparos e construcção das estradas	92:000$000
Reparos das pontes............	42:000$000
Reparos dos caes..............	5:000$000
Reparos dos edificios.........	10:000$000
Calçamento da cidade..........	120:000$000
Estrada do Norte..............	60:000$000
Estrada de Pão d'Alho.........	14:000$000
Estrada do Limoeiro...........	30:000$000
Estrada de Gravatá............	30:000$000
Estrada do Sul................	18:000$000
Estrada de Muribeca...........	14:000$000
Estrada da Escada.............	17:000$000
Empedramento da estra de Olinda	8:000$000
Dito da estrada do Sul........	8:000$000
Dito da estrada da Victoria.....	10.000$000
Dito da estrada dos Afogados....	8:000$000
Ponte de Pão d'Alho...........	40:000$000
Ponte do Pirapama.............	20:000$000
Ponte do Jundiá...............	6:000$000
Ponte do Tapacurá.............	12:000$000
Ponte de Jaboatão.............	3:000$000
Ponte do Trapiche.............	15:000$000
Ponte de Pasmado..............	1:200$000
Bomba de Móes.................	500$000
Bomba de Macujé...............	300$000
Barreiras.....................	8:000$000
Jardim de Palacio.............	2:500$000
Gymnasio provincial...........	30:000$000
Estudos graphicos.............	5:000$000
	658:020$000

(Continuar-se-ha.)

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 1 de março de 1866.

Officio ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que expõe o commandante do presidio de Fernando no incluso officio datado de 2 de janeiro ultimo.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar desligar do corpo a que estiverem pertencendo, os guardas do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda Manoel Bernardo [illegible] e Bernardino do [illegible], vindos do presidio de Fernando, visto [illegible] n. 400 de [illegible] do serviço em inspecção de saúde.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito ao mesmo.—Fica dispensado do serviço da guerra o guarda do batalhão n. 36 de infantaria do municipio do Brejo, José Francisco do Nascimento, visto que, segundo o officio de V. Exc. de hontem n. 405, foi julgado incapaz do serviço em inspecção de saúde.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que V. Exc. ponderou em seu officio n. 411 de 28 de fevereiro ultimo, convenho em que o 4º corpo de voluntarios da patria seja reduzido á tres companhias, visto não ter força sufficiente para conservar a organisação que se lhe deu: neste sentido pois póde V. Exc. expedir as convenientes ordens.—Communicou-se a' thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Manoel Alexandre Xavier Torres, que serve de arrimo a familia de seu velho pai.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista dos inclusos prets em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a' primeira quinzena do mez de fevereiro ultimo, das praças do 6º corpo de voluntarios da patria, conforme solicitou o marechal commandante das armas, em officio datado de hoje e sob n. 423.—Communicou-se ao general commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Estando em termos as folhas juntas em duplicata, a que se refere o officio do marechal commandante das armas, datado de hontem e sob n. 413, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos aos mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado e de janeiro ultimo, dos officiaes do 4º batalhão de voluntarios desta provincia.—Inteirou-se ao general commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o marechal commandante das armas em officio de hoje, sob n. 421, recommendo a V. S. que estando em termos a folha e prets juntos em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos dos officiaes e praças do 1º corpo provisorio dos voluntarios do 6º corpo desta provincia e dos guardas nacionaes a elle addidos, sendo as folhas correspondentes ao mez de fevereiro ultimo e os prets da 2ª quinzena daquelle mez.—Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se não houver inconveniente mande V. S. pagar a quantia de 6:061$130, proveniente do gaz consumido com a illuminação publica desta capital, durante o mez de janeiro ultimo, como pedem os respectivos emprezarios no incluso requerimento documentado.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da inclusa folha, e não havendo inconveniente, mande pagar a quantia de 13$440, que, segundo consta de officio do commandante da companhia provisoria de policia, datado de hoje, foi despendida durante o mez de fevereiro ultimo, com o fornecimento de diarias abonadas aos dous sentenciados existentes no quartel daquella companhia.—Fez-se a necessaria communicação.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hoje e sob n. 61, haver o arrematante do primeiro lanço da estrada do Limoeiro executado o segundo terço das obras do seu contrato, achando-se por isso com direito ao recebimento da segunda prestação, recommendo a V. S. que em vista do competente certificado mande effectuar esse pagamento na importancia de 1:437$480.—Communicou se áquelle chefe.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer com urgencia ás praças do 4º batalhão de artilharia a pé, vindas do presidio de Fernando, os artigos de fardamento mencionados na relação inclusa, como solicitou o commandante das armas em officio desta data.—Communicou-se ao general commandante das armas.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes artifices desse arsenal o menor João, filho de Maria Alexandrina da Conceição, visto que segundo os inclusos documentos a que allude a sua informação n. 1,074 desta data, está nas condições do respectivo regulamento.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Pela leitura do officio que V. S. me dirigio sob n. 345 e data de 3 do corrente, fiquei sciente de ter desapparecido desse presidio o sentenciado militar Antonio Coutinho do Nascimento.—Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Concedo a autorisação que V. S. pedio em seu officio de hontem, sob n. 60 para mandar lavrar termo de recebimento definitivo dos lanços 13, 14, 15 e 16, da estrada do Páo d'Alho (empreza Mamede).—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Em vista do que me representou a camara municipal da villa da Escada em officio de 24 de fevereiro proximo findo, recommendo a V.S. que mande com a possivel brevidade um dos engenheiros dessa repartição aquella villa afim de que entendendo-se com a referida camara, levante a planta e orce a factura de uma bomba que precisa fazer-se no riacho—Lava-Pés—na estrada da mesma villa a estação da Escada.—Communicou-se a predita camara.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho de compras do arsenal de guerra que compre com brevidade para a pharmacia da enfermaria do presidio de Fernando, os medicamentos e mais objectos indicados na relação por copia inclusa, sendo as 2 libras de esponja fina substituidas por 4 onças della e uma libra da ordinaria.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra, a comprar para provimento do respectivo almoxarifado os objectos mencionados nos dous pedidos inclusos.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito a camara municipal do Recife.—Concedo a autorisação que solicita a camara municipal do Recife, em seu officio de 21 de fevereiro proximo findo, sob n. 15 para despender a quantia de 1:750$, com algumas obras que necessitam serem feitas no matadouro publico da Cabanga, para conservação das existentes, e com a factura de um poço que dê agua para bebida do gado que alli estaciona.

Dito ao presidente da camara municipal do Bonito.—Tendo o conde de Jasenski ido visitar os terrenos da colonia militar de Pimenteiras e outros adjacentes com relação a colonisação, recommendo a Vmc. que não só lhe facilite todos os meios que forem necessarios para que elle possa bem examina-los, mas tambem preste-lhe todas as informações de que carecer e os meios de transporte apresentando me a conta da despeza que fizer para ser indemnisada.—Igual aos doutores juizes de direito do Bonito e de Palmares, aos juizes municipaes do Bonito e de Agua Preta, ao director da colonia, a camara municipal de Agua-Preta e ao engenheiro José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Dito ao commandante da companhia provisoria de policia.—Dê Vmc. baixa ao soldado do corpo de policia, José Paulo da Conceição, que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da freguezia de Gravatá, Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva, e tendo em vista a informação [illegible] de 28 de fevereiro proximo findo, sob n. 97, [illegible] mentos, a licença que lhe foi concedida por portaria de 25 de janeiro ultimo, para trata de sua saúde.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o musico do 9º batalhão de infantaria, incorporado ao deposito, Eleuterio José de Sant'Anna, e tendo em vista informação do marechal commandante das armas datada de 27 de dezembro ultimo, sob n. 2,559, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença de conformidade com o disposto no § 2º art. 4º com referencia ao § 1º do art. 1º do regulamento n. 3.579 de 3 de janeiro do corrente anno, para tratar de sua saúde no centro da provincia.—Communicou-se ao general commandante das armas.

Dita.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte por conta do ministerio da guerra no primeiro vapor que passar do norte ao tenente coronel do corpo de estado maior de segunda classe José Lucas Soares Rapozo da Camara, que tem de seguir para a corte na forma das ordens imperiaes.—Officiou-se a thesouraria de fazenda para ajustar contas a esse official e communicou-se ao commandante das armas.

Expediente do secretario do governo do dia 1º de março de 1866.

Officio ao Exm. general commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. que por despacho desta data se mandou satisfazer os pedidos que acompanharam os officios de V. Exc. ns. 415, 420 e 422.

Dito aó Dr. Hisbello Florentino Corrêa de Mello, juiz de direito de Cabrobó.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar a recepção do officio de 28 de fevereiro proximo passado, em que V. S. participou que renunciou o resto da licença de 3 mezes de que estava gosando para tomar assento na assembléa legislativa provincial.

Dito ao juiz municipal supplente em exercicio do termo do Granito.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar a recepção do seu officio de 28 de janeiro proximo findo, e em resposta remetter-lhe um modelo dos mappas de officios de justiça para os fins convenientes.

Dito ao juiz municipal quarto supplente do termo do Cabo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar a recepção do officio, em que V. S. participa ter assumido no dia 24 do mez proximo passado, o exercicio do cargo de juiz municipal desse termo na qualidade de quarto supplente.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz municipal supplente em exercicio do termo de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar a recepção do officio de 29 de janeiro proximo findo em que V. S. participa que n'aquella data, poz a concurso os officios de escrivão de orphãos, residuos e capellas e o de escrivão de execuções civeis e crime desse termo, cujo edital acompanhou o mesmo officio para ser reproduzido nesta capital.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 13 de março de 1866.

Ordem do dia n. 213.

O marechal de campo commandante das armas, faz publico para conhecimento da guarnição e de quem interessar possa, os avisos circular do ministerio da guerra em seguida transcriptos, que por copia lhe foram transmittidos com officios da vice-presidencia datados de 10 do corrente.

4.ª directoria geral.—2ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 30 de janeiro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Não competindo aos instructores de cavallaria e infantaria vantagens especiaes, por isso que a tabella de 1 de maio de 1858 as não designa, fique V. Exc. na intelligencia de que os officiaes em tal exercicio não tem direito se não as vantagens geraes, embora individualmente se lhes tenham designado outras.

Deus guarde a V. Exc.—Angelo Muniz da Silva Ferraz.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Circular.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 3 de fevereiro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Manda S. M. o Imperador declarar a V. Exc. que devendo os officiaes do exercito, empregados na guarda nacional como chefes do estado-maior, majores e ajudantes dos corpos, perceber soldo pelo ministerio da guerra nos termos dos arts. 49, 77 e 78 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, fica entendido que a circular de 4 de julho do anno proximo passado, declarando não terem direito a soldo pelo ministerio a meu cargo os officiaes empregados em serviço estranho a repartição da guerra, não comprehende aquelles que por lei estão exceptuados.

Deus guarde a V. Exc.—Angelo Muniz da Silva Ferráz.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Estevão José Ferraz,* tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSAO ORDINARIA EM 12 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

As 11 horas e 40 minutos da manhãa faz-se a chamada e verifica-se estarem presentes os Srs. deputados Francisco Pedro, Ramos, Ayres, vigario Silva Burgos, Joaquim Tavares, J. Rego Barros, Corrêa da Silva, André Cavalcante, Jeronymo, Arminio, Buarque, Soares Brandão, A. de Souza Leão, Lopes Machado, Britto, Emygdio, Cicero, Gitirana, Epaminondas, Hisbello, Souto Lima, Manoel de Carvalho, Amorim, e Candido Martins.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo os balanços de receita e despeza para o futuro exercicio e mais documentos relativos ás camaras municipaes de Barreiros, Ipojuca, Pão d'Alho, Cimbres e Limoeiro.—A' commmissão de orçamento municipal.

Outro, remettendo dous projectos de posturas das camaras da Victoria e Floresta.—A' commissão de posturas.

Uma petição de Rodilio Tolentino de Figueiredo Lima, solicitando o pagamento do que lhe está a dever a camara da Victoria.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição do inspector da thesouraria provincial José Pedro da Silva, solicitando da assembléa a graça de mandar contar para a sua aposentadoria n'aquelle cargo os serviços prestados como professor de geometria do collegio das artes desta capital.—A' commissão de legislação.

Foi lida, posta em discussão e approvada, depois de orar o Sr. Corrêa de Britto, a redacção do projecto de lei n. 3 deste anno.

Pede e obtem a palavra pela ordem o Sr. deputado Lopes Machado, que conclue requerendo o seguinte:

1.° Copia da correspondencia trocada entre a camara municipal desta cidade e a commissão encarregada de examinar os seus livros e contabilidade;

2.° Copia da informação do contador da mesma camara sobre os fornecimentos de cera; e sobre a cobrança dos impostos a que se recusam satisfazer os contribuintes.—Approvado sem debate.

O Sr. Corrêa de Britto requer para que quanto antes dê a commissão de legislação o seu parecer sobre o projecto n. 107 de 1864, que foi submettido a sua apreciação.

Falla ainda pela ordem o Sr. Paes de Andrade, que conclue apresentando um projecto de lei que augmenta os vencimentos dos professores da Escola Normal.

ORDEM DO DIA.

Segunda discussão do projecto n. 2 deste anno, concedendo uma loteria de cem contos de reis á matriz do Bonito.

Falla sobre a materia o Sr. Arminio, que conclue propondo um additivo para se conceder iguaes loterias as igrejas de Nossa Senhora do O' de Goianna, e do recolhimento da Soledade.

São lidos apoiados e entram em discussão mais os seguintes additivos, depois de orarem os Srs. Gaspar e vigario Jeronymo:

Um do Sr. Soares Brandão propondo igual loteria para a igreja matriz de Santo Amaro Jaboatão;

Outro do Sr. Corrêa de Britto, para a igreja de Santa Cecilia;

Outro do Sr. Buarque propondo duas loterias para a capella de Nossa Senhora da Conceição da villa de Flores e para a matriz do Senhor Bom Jesus da Igreja Nova na villa da Boa-Vista;

Outro do Sr. Gaspar propondo uma loteria para cada uma das matrizes do terceiro districto;

Outros dos Srs. Amorim e Arminio propondo uma loteria para a igreja do Pilar de Itamaracá, e do primeiro para a igreja do Rosario de Serinhãem;

Outro do Sr. vigario Jeronymo propondo duas loterias para as igrejas de Cruangy e do cemiterio de S. Sebastião.

Lê-se, apoia-se e entra em discussão um requerimento do Sr. Buarque, para que o projecto seja remettido á commissão de legislação, afim de contemplar sómente as capellas ou matrizes que não tiverem loterias já concedidas.

Lê-se igualmente um additamento do Sr. Soares Brandão para que se contemple igualmente as capellas e matrizes, cujas loterias estejam esgotadas.

Encerrada a discussão, foi approvado o additamento com a emenda do Sr. Soares Brandão.

Primeira discussão do projecto n. 43 de 1865, sobre a remoção da séde da freguezia de Itamaracá para a povoação do Pilar.

Lê-se e entra em discussão um requerimento do Sr. Arminio, para que se ouça o Sr. bispo diocesano sobre a materia do projecto.

Encerrada a discussão é o requerimento approvado e addiado o projecto.

Primeira discussão do projecto n. 67 do anno passado, desligando o officio de escrivão de orphãos de Garanhuns dos actuaes cartorios.—E' regeitado sem debate.

Segunda discussão do projecto n. 1 deste anno sobre a fixação do subsidio dos deputados provinciaes na futura legislatura.—Approvado sem debate.

Segunda discussão do projecto n. 19 de 1865, que approva os contratos celebrados com os Srs. Drs. Paula Salles e Joaquim Portella, para a publicação do indice e classificação das leis provinciaes.—E' approvado sem discussão.

Terceira discussão do projecto n. 49 de 1856, sobre a acquisição e demarcação de seis leguas de terras devolutas concedidas pelo governo geral á esta provincia.

Lê-se, apoia-se e entra em discussão a seguinte emenda do Sr. Buarque:

« Supprima-se desde o § 2º até o final do projecto; e seja approvado o seguinte additivo:

« Artigo—Essas terras serão postas á disposição da Sociedade Auxiliadora da Colonisação, ultimamente fundada nesta cidade.»

Encerrada a discussão é o projecto approvado com a emenda do Sr. Buarque.

Terceira discussão do projecto n. 10 de 1864, reunindo os officios de escrivão de orphãos, residuos, capellas e execuções civis e criminaes da villa de Salgueiro em um só cartorio.

Falla o Sr. Corrêa de Brito, pedindo esclarecimentos sobre o projecto ao juiz de direito daquelle lugar, que se acha com assento na casa.

Ora em seguida o Sr. Hisbello.

O honrado deputado mostra a utilidade do projecto, e o recommenda á approvação da assembléa.

Encerrada a discussão é o projecto approvado.

Entram em discussão os regulamentos dos cemiterios do Poço da Panella e de S. Lourenço da Matta.

São approvados todos os seus artigos com uma emenda do Sr. Silva Ramos, que toma parte na discussão.

O Sr. presidente pede aos Srs. deputados, membros de commissões, que apresentem os trabalhos que teem a seu cargo, porque ha falta de materia para a discussão.

Em seguida levantou a sessão, dando a seguinte ordem do dia:

Primeira discussão dos projectos ns. 6 e 7 deste anno, 37 de 1858, 17 de 1865, 94 e 101 de 1864, 8 e 10 de 1860, 52 de 1858 e 23 de 1856; 2ª discussão do de n. 45 do anno passado e continuação da anterior.

REVISTA DIARIA

Segundo um quadro demonstrativo annexo ao relatorio do Sr. engenheiro director das obras publicas da provincia, Dr. Gervasio Rodrigues Campello, durante os exercicio decorrido de 1834 a 1865, tem-se feito á expensas dos cofres provinciaes 230 kilometros de estrada inclusive pontes e empedramentos.

Nas estradas dispendeu se a quantia de........ 2,493:630$158, e em pontes a de 501:344$941 prefazendo um total de 2,994:975$099.

Em reparos e conservação no mesmo espaço foi dispendida a importancia de 847:299$925 na primeira especie, e de 416:266$480 na segunda dita; tudo o que elevou-se a somma de 1,263:566$405.

No calculo feito distribuido por exercicios, a despeza media por cada kilometro corrente de estrada foi regulada na razão de 10:841$870 com exclusão das pontes; e incluidas estas, eleva-se a 13:021$630 a mesma despeza.

O quadro a que nos referimos, e do qual extractamos estes importantes dados, é um annexo curioso e digno de ser apreciado, quer como documento estatistico, quer cópia de não termos negligenciado este ramo dos melhoramentos materiaes da provincia nesses ultimos trinta annos de nossa vida.

— Remettem-nos a seguinte communicação:

« Causa compaixão vêr a maneira brutal com que certos carroceiros tratam os pobres animaes, que conduzem carroças. Os bois e cavallos que vivem (coitados!) magros e mortos de fome são obrigados, por esses desalmados, a puxarem da estação das Cinco Pontas até o Recife, por cima de buracos e pedras soltas, quinze e dezeseis saccos com assucar e as vezes desoito grandes saccas com algodão, como já temos visto com os nossos proprios olhos!!!

« Quando os animaes estafados de cansaço, fome e sede param, pela força da necessidade, para tomarem algum alento, ou por que a carroça topou n'alguma pedra, ou ficou enterrada n'algum buraco, sobre elles chove uma tempestade de pancadas, [illegible] e varadas, que [illegible] a todos que presenciam tal espectaculo, e as vezes [illegible]

grimas de corações sensiveis, os berros, uivos e gemidos que soltam estes tristes entes, aperriados pela uerga ferrea de seus barbaros conductores, patenteando por este modo ao publico a falta de caridade que devem ter para com os irracionaes, que por isso não deixam de ser creaturas de Deus.

« O' senhores, como se consente isto! Que do fiscal, a quem assiste a mais rigorosa obrigação de fazer cumprir as posturas da camara? Serão ellas letras mortas? Não deve ser assim.

« Pedimos portanto providencias a autoridade competente afim de que faça desapparecer tão máos costumes d'entre um povo civilisado e que professa a religião christã.

« Haja providencia, que os abusos desapparecerão.

« Assim o esperamos. »

— Escrevem-nos de Villa-Bella, em 3 do corrente:

« O Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos, digno chefe de policia desta provincia, chegou a esta villa no dia 23 do corrente acompanhado somente de duas ordenanças, um cargueiro e o amanuense Autran. Em uma ligeira visita que lhe fiz no dia seguinte (24) soube delle proprio que estava em Papacaça de viagem para Panema, quando lhe deram, supposto que vagamente a nefasta noticia do assassinato perpetrado nesta villa no dia 27 do mez proximo passado, na pessoa do juiz municipal e delegado deste termo Dr. Estevão Benedicto França. S. S. disse-me igualmente que não podendo pela muita celeridade com que necessitava fazer essa viagem conduzir comsigo força alguma, officiára de Panema ao Exm. conselheiro presidente da provincia, communicando-lhe (sem duvida) a viagem, e partio com as pessoas acima mencionadas e uma pequena força, commandada pelo capitão Borges Leal, a qual mais adiante, em Manoel Alves, foi-lhe forçoso deixar.

« As torturas de fome e sede por que S. S. passou nessa viagem, principalmente ao atravessar as seccas e quasi inhospitas Ribeiras do Moxotó e Navio, são factos quasi incriveis, sobretudo para quem ignora o que são aquelles sertões na estação secca em que elle os atravessou.

« Posso porém asseverar-lhe que S. S. com os seus intrepidos companheiros para poder resistir aos tormentos da fome e da sede vio-se obrigado mais de uma vez nesse viagem a recorrer a Macambira e Corôa de Frade. E' sobremodo admiravel, e até certo ponto bello, vêr este homem superior aos trabalhos e fadigas contar cheio de resignação e coragem os immensos vexames e torturas por que passou nessa viagem. Escolha sempre o governo para os cargos superiores autoridades da qualidade do Dr. Pindabyba que muito ganhará em poucos tempos a causa da justiça.

« Sobre quem seja o assassino do Dr. França nada posso ainda communicar-lhe, por ser tudo mysterio, e pouco ou nada terem feito as autoridades policiaes do termo com relação ao descobrimento e punição do criminoso. E, se como querem muitos partio o assassinato de pessoas, que são conjunctas em politica e amizade as autoridades policiaes do termo, julgo difficil, se não impossivel, a despeito dos esforços e recursos do chefe, ir-se tão cedo ao fundo do mysterio. Como quer que seja a posição do chefe será, ao meu vêr, difficil e embaraçosa emquanto occuparem os cargos de confiança autoridades que se prendem por laços de politica e intima amizade aos pretensos autores do assassinato do Dr. França.

« Nos dias 24, 25 e 26 do corrente o chefe esteve dia e noite com as portas abertas recebendo visitas e tomando os mais minuciosos apontamentos acerca do assassinio, quer das diversas autoridades do termo, quer dos particulares.

« No dia 27 partio as 5 horas da manhãa acompanhado do seu amanuense, do juiz municipal em exercicio Sebastião José de Magalhães e seu mano Leonel Cordeiro de Magalhães, em direcção a fazenda Santa Rita, 7 leguas distante desta villa. As 6 da noite chegou de volta a fazenda do morto, Ponta da Serra, em cuja casa pernoitou. No dia seguinte que foi hoje 28, partio novamente para a fazenda Carnauba, 3 leguas distante desta villa, d'onde depois de alguma demora tornou a voltar a Ponta da Serra. As 8 da noite chegou a esta villa, tendo antes feito seguir presa Francelina de Tal, mulher de um individuo tambem preso pelo mesmo facto, de nome Manoel Monteiro.

« Consta-me que o chefe tem feito todas essas pesquizas e viagens com o maior segredo, não admittindo em sua companhia outras pessoas, além das já acima indicadas. Soppõe-se porém que, tanto a viagem de Santa Rita, como a que fez depois a Carnauba, tiveram por principal fim averiguações e interrogatorios em pessoas suspeitas alli residentes. Quanto aos dous presos Manoel Monteiro e sua mulher, supponho que brevemente serão postos em liberdade, visto como já vejo nesta villa varias pessoas importantes da Serra da Baixa-Verde, entre estes o tenente-coronel Braz Nunes de Magalhães, os quaes affirmam que no dia do assassinato do Dr. França, estiveram até as 6 horas da tarde em Baixa-Verde, 7 leguas distante desta villa, em companhia do referido Manoel Monteiro.»

— Chegaram hontem communicações officiaes do Sr. Dr. chefe de policia, com data de 3 do corrente de Villa Bella, declarando nada ter ainda podido descobrir sobre o assassinato do Dr. Benedicto França.

Pessoa, porém, de nossa amizade acaba de communicar-nos que, cartas que recebeu de Flores, lhe dizem se ter descoberto ser o assassino desse Dr. o irmão de um seu ex-vaqueiro, a quem elle conservava preso.

— No districto de Duas Barras, em Serinhãem, foi morta Luiza Mendes, no dia 5 do corrente pela tarde, com uma facada, que lhe deu no pescoço uma sua irmã de nome Bernarda de Sena; a qual foi preza, bem como José Francisco de Sales e Francisco Rodrigues da Silva, que moravam na mesma casa da morta, como indiciados em complicidade no assassinato.

— Hoje o agente Olympio, no seu armazem da praça do Commercio n. 48, faz leilão de diversos trastes, christaes, objectos de ouro e prata, grande quantidade de papel para embrulhos e outros artigos.

— E' hoje (14) do corrente mez de março as 2 horas da tarde, a audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio, que por circumstancias não pôde ter lugar hontem.

— Foi provisionado de coadjutor da parochia de Agua Preta o Rvd. Sesostres Abdon Freire de Carvalho.

Temos as melhores informações deste joven sacerdote, cuja ordenação teve ha pouco lugar; e estamos que elle inspirando-se na missão sagrada que cumpre-lhe exercer, ha de corresponder á confiança que mereceu ao nosso digno diocesano, desempenhando o seu ministerio na altura do sacerdocio catholico.

— Foi approvado o Sr. Lydio Porpurario de Oliveira Santiago em musica, sendo a prova dada na Cavatina da opera *Beatrice de Tenda*, do maestro Bellini.

— Dando publicidade a seguinte correspondencia do Sr. Dr. Maranhense, digno juiz de direito da comarca de Souza, na Parahyba, temos a satisfação de ver, que arredou de si a censura que transparecia do modo porque o contemporaneo do *Despertador* se houve para com elle acerca do facto, de que se occupa o mesmo doutor em sua correspondencia.

Essa defeza do Dr. Marahense assenta em uma carta do respectivo vigario, que confirma ter achado S. S. gravemente doente, bem como em outra do Sr. Dr. José Paulino de Figueiredo, que referindo-se ao mesmo Rvm. vigario, diz ter-lhe S. Rvma. pedido para que aconselhasse a Exma. Sra. do Dr. Maranhense uma junta medica, visto como parecia-lhe grave o seu estado e carecer de um tratamento serio. Além disto, firma ainda S. S. a sua asseveração no attestado medico do Sr. Dr. Luiz José Corrêa de Sa', que capitula os seus incommodos de dôres ostescopas, á que sobreveio uma pneumonia aguda, de que esteve muito mal.

Juizes que honram a toga que vestem, homens que se prezam, quando feridos em sua reputação, assim é que se vingam; pois deixam de plano conhecido que a verdade não se enreda facilmente.

« Tratando o jornal *Despertador* n. 427 de 23 de dezembro ultimo do julgamento do capitão João Peres de Sá Barreto, lamentou que eu adoecesse por occasião desse julgamento, e bem assim alguns dos meus substitutos até que fosse o mesmo capitão João Paes julgado por quem conviesse á sua absolvição, accrescentando que foi um escandalo semelhante julgamento.

« Enchergando nas palavras do redactor do *Despertador* uma accusação e censura feita a minha pessoa, é do meu dever declarar, que não deixei o exercicio do meu cargo por occasião desse julgamento, como disse o mesmo redactor.

« O julgamento do capitão João Paes, teve lugar no dia 28 de novembro, recolhendo-se elle a prisão a 24, ao passo que deixei o exercicio a 14, porque me achava doente e impossibilitado de ir á villa de Misericordia (distante desta cidade vinte e tantas leguas) presidir o jury que estava convocado para o dia 13 do mesmo mez.

« Se eu tivesse entrado em alguma combinação para favorecer ao capitão João Paes, por certo tratariam os seus protectores de obter logo sua absolvição [illegible] depois de ter eu deixado o exercicio.

« Saiba o nobre redactor e o declaro para que todos me ouçam, que apezar de pertencer ao grande partido conservador, não tenho até o presente contrahido compromisso politicos em minha comarca, onde só quero e devo ser magistrado: saiba mais que nem ao menos conheço ao capitão João Paes, sendo elle um dos membros mais proeminentes do partido conservador; saiba ainda, que se eu quizesse favorecer ao mesmo capitão João Paes, não o teria pronunciado no art. 123 do cod. crim., e que se o quizesse ver absolvido, teria a coragem e independencia precisa para o fazer por mim mesmo; saiba ainda mais o nobre redactor, que estive gravemente doente e para prova do que digo, leia os documentos juntos, sendo o primeiro fornecido pelo Rvm. vigario d'esta freguezia José Antonio Marques da Silva Guimarães, chefe do partido liberal d'esta cidade e a quem deve o mesmo redactor dar todo o credito.

« Além desses documentos que julgo bastantes para minha defesa, appello para o Dr. Gastão Belleza, ex-juiz de direito da comarca de Pombal e tambem liberal, para que declare em que estado me encontrou no dia 2 de dezembro, quando passou por esta cidade.

« Appello ainda para todos aquelles senhores que me fizeram o favor de visitar durante o tempo em que estive doente para que tambem declarem se no estado em que me acharam podia sem risco de minha vida exercer as funcções do meu emprego.

« Assevero ao illustre redactor, que nada me satisfaz tanto como a consciencia de minha innocencia e justificação, concluo dizendo-lhe, que Deus não permitta que em sua vida publica aconteça que elle não tenha o desgosto de ver envenenadas as suas melhores intenções e actos mais puros.

« Cidade de Souza, 26 de janeiro de 1866.—O juiz de direito.—Fernando Maranhense da Cunha. »

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 12 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do deputado secretario interino do meritissimo tribunal do commercio da Bahia, datado do 1.º do corrente, accusando a recepção do que lhe fora dirigido em data de 5 de fevereiro proximo passado.—Archive-se.

Dito da mesa regedora da irmandade dos Passos da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, com data de 7 do andante, convidando á este tribunal para acompanhar a trasladação e a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos nas tardes dos dias 15 e 16.—Sciente, e que se respondesse agradecendo.

Dito de Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque, firmado de 8 do corrente, declarando aceitar o lugar de interprete do commercio para que fora nomeado.—Archive-se.

Dito da junta dos corretores, datado de hoje, enviando a cotação dos preços correntes da semana ultimamente finda.—Archive-se.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:

Copiador (por machina) de Augusto Frederico de Oliveira.

Diario, de Linden Heydmann & C.

Copiador e diario de Manoel de Almeida Bastos.

Copiador de João Querino de Aguilar & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio de Souza Neves & C., pedindo o registro do seu contrato social que juntam.—Vista ao Sr. dezembargador fiscal.

Dito de Ignacio Pereira do Valle, pedindo que se lhe mande fazer entrega de uma procuração que juntam aos papeis de José Guilherme & C., passada por Bernardo Pereira do Valle Porto, e que fora registrada neste tribunal.—Como requer.

Dito dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., pedindo por certidão o theor do contrato da dita firma com declaração dos nomes dos commanditarios, e das quantias por que se obrigaram.—Como requerem.

Dito de Antonio Francisco Carneiro Monteiro Pirão, satisfazendo a exigencia fiscal mandada cumprir por despacho de 8 do andante afim de ser ordenado o registro do seu contrato social.—Vista ao Sr. dezembargador fiscal.

Dito de Antonio Ferreira da Silva Maya, Manoel Alves Correia e Narciso José Monteiro, pedindo que se admitta á registro o contrato de sua sociedade commercial sob a rasão de—Monteiro, Correia & C.—o qual juntam.—Assignado pelos supplicantes, voltem.

Dito de Mills Latham & C., para que sejam registradas tres procurações bastantes que juntam.—Como requerem.

Dito de Thomaz Fernandes da Cunha Junior e Silvestre Pereira da Cunha, pedindo o registro do seu contrato social que juntam.—Vista ao Sr. dezembargador fiscal.

Dito de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, José Luiz de Mello e Domingos José Antunes Guimarães, satisfazendo a exigencia fiscal, mandada cumprir por despacho deste tribunal, relativamente a quota parte que deve caber á cada um dos socios nas perdas sociaes, e pedindo que se admitta a registro o seu contrato de sociedade.—Vista ao Sr. dezembargador fiscal.

Ja vistos pelo Sr. dezembargador fiscal.

De Antonio de Souza Oliveira e Mello e Antonio de Souza Oliveira em que pedem o registro do seu distrato social.—Registre-se.

De Alfredo Garcia & Irmão, em que pedem o registro de seu contrato social.—Registre-se.

De Souza Soares & Irmão, para o registro do seu contrato social.—Registre-se.

De Francisco Botelho de Mendonça e Manoel Medeiros de Souza em que pedem o registro de seu contrato de commercio de madeiras. Registre-se.

De José Joaquim da Silva Gomes, Jeronymo Joaquim Fiuza e José Ferreira da Silva, para ser registrado o contrato de sua sociedade.—Como requerem.

De Joaquim José de Medeiros, commerciante da capital do Rio Grande do Norte, em que pede ser matriculado.—Como requer.

De Domingos José de Amorim, para ser admittido á registro o contrato de sua sociedade sob a rasão de—Amorim & C.—Registre-se.

De Pedro Tinoco e Joaquim Ferreira Diniz, para que se admitta á registro o distrato que fizeram da firma—Vianna & Guimarães.—Registre-se.

Dos mesmos Pedro Tinoco e Joaquim Ferreira Diniz para se admittir a registro o contrato de sua sociedade.—Registre se.

Summario ex-officio contra o corretor ausente Frederico Lopes Guimarães.

O tribunal á vista do parecer fiscal e documentos que lhe servem de base, considera vago o lugar de corretor geral, para que fora nomeado e que exercia Frederico Lopes Guimarães, o qual ausentou-se desta cidade, e manda que persistindo a fiança pelo tempo de seis mezes seja a vaga annunciada durante sessenta dias a contar da primeira publicação, para que se habilitem os pretendentes ao officio que vagou.

Nada mais havendo a tratar-se, foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 12 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, José Ribeiro Guimarães Sobrinho.

Appellantes, os ditos administradores; appellado, Henrique José Alves Ferreira.

Appellantes, os ditos administradores; appellado, João Ferreira da Silva.

Appellantes, D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira por si e como tutora de seus filhos menores; appellado, João Frederico Jorge Kladt.

JULGAMENTOS.

Appellante, o Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque; appellados, [illegible] fallida de Rostron, Rooker & C.

Addiado na sessão de 5 do corrente.

Foi reformada a sentença appellada.

Appellante, João Antonio Gonçalves [illegible] Rozendo Alves da Silva.

Addiado na sessão de 5 do corrente.

Foi confirmada a sentença appellada por seus fundamento.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Francisco José da Silva Guimarães, cessionario de Luiz José da Silva Guimarães.

Addiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellantes, os administradores da predita massa fallida; appellado, Antonio José Candido de Souza.

Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, os administradores da predita massa fallida; appellado, Luiz José da Silva Guimarães.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

Addiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellantes, Felix Sauvage & C.; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Addiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellante, D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira por si e como tutora de seus filhos menores; appellado, João Frederico Jorge Kladt.

Ordenou-se uma deligencia.

Appellante, Luiz Antonio de Souza Ribeiro; appellado, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.

Desprezaram-se os embargos do appellante e receberam-se os do appellado.

Appellante, Manoel José Leite; appellado, o consul portuguez.

Addiado a pedido de um dos Srs. deputados.

O Sr. dezembargador Silva Guimarães jurou suspeição, e á vista da suspeição jurada pelo Sr. dezembargador Reis e Silva em 6 de novembro do anno passado, apresentou á mesa e pedio as providencias legaes para o andamento do feito entre partes.

Appellante, Manoel Antonio Nogueira; appellado, João Pereira Castello Branco.

E o Exm. Sr. presidente officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação requisitando a designação de um juiz.

PASSAGENS.

Do Sr. dezembargador Silva Guimarães ao Sr. dezembargador Reis e Silva.

Appellantes, Francisco Gomes Parentes e outro; appellados, a viuva de Manoel Gonçalves da Silva e outro.

Appellante, D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira por si e como tutora de seus filhos menores; appellada, a directoria da Caixa Filial do London and Brasilian Banck.

Do Sr. dezembargadsr Accioli ao Sr. dezembargador Silva Guimarães.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellada, a junta administrativa do Hospital Portuguez nesta cidade.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão a uma hora e meia da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 13 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, e Vieira, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes.

JULGAMENTOS.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo: appellado, Joaquim Gomes de Moura.

A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim de Souza Ferraz.

A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Josepha Maria de Jesus.

Improcedente.

Appellação civel.

Appellante, Josephina Sebastiana Cavalcanti; appellado Bernardo José de Barros.

Desprezados os embargos.

Revista civel.

Recorrente, José Borges e sua mulher; recorridos, José Mendes da Costa Rodrigues e outros.

Sorteados os Srs. desembargadores Assis e Vieira.

Annullou-se o processo de fl. em diante.

HABEAS CORPUS

Concedeu-se ordem a José Gomes Ferreira de Lira e a João José de Souza para o dia 17 do corrente as 11 horas do dia.

Assignou-se dia para julgamento das appellações seguintes:

A appellação crime

Appellante, o juizo; appellado, Marcolino Gomes de Moura.

As appellações civeis.

Appellante, José Lopes Barreiros; appellado, Bernardino Gomes de Oliveira Franco.

Appellante, Manoel Gonçalves de Souza; appellado, padre José Barbosa Mendes Rocha.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, a camara municipal; appellados, Felix da Cunha Teixeira e outros.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Candido Paz; appellado, Candido Alves Lima.

Appellante, o consul portuguez; appellado, Manoel José Leite.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

A appellação civel.

Appellante, Lourenço Bezerra Martins Cavalcanti; appellado, Antonio Marques de Albuquerque Cavalcanti.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante João da Costa Perusa, appellado, D. Joanna Maria das Dores.

Appellante, Manoel Rodrigues da Fonseca; appellado, Felippe de Albuquerque Montenegro.

Appellante, Antonio Marcolino do Prado; appellada, D. Maria Barbosa de Mendonça.

Appellante, Manoel Pinto de Araujo Filho; appellados, Portella & Branco.

Appellante, Francisco Luiz de Vasconcellos; appellado, Thomaz Loureiro de Castro e Silva.

Appellante, Antonio Gonçalves da Silva; appellado, bacharel Galdino Ferreira Gomes e outros.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

As appellações civeis.

Appellante, André Pires Viegueiro; appellado, José Felippe Bezerra de Menezes.

Appellante, Joaquim Mauricio Wanderley; appellado, Luiz Ferreira da Silva.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

A appellação civel.

Appellante, Joaquim José de Almeida; appellada, D. Francisca Caetana de Almeida.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva, ao Sr. desembargador Vieira.

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellado, Agostinho Eduardo Pina e irmãos.

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Santiago

As appellações civeis.

Appellante, Joaquim José de Almeida; appellado, Francisco Caetano de Almeida.

Appellante, Patricio José da Costa Lima; appellado, Dr. Sebastião Mauricio Wanderley.

Appellante Maria José das Trevas; appellado, Francisco José Vianna.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Felix Koby.

A ½ hora da tarde encerrou-se a sessão.

JURY DO RECIFE.

9 DE MARÇO DE 1866.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal.

Promotor publico Dr. João Thomé da Silva.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Dr. José Rodrigues Pereira.

Réo Manoel Mariano dos Santos.

Feita a chamada as 10 da manhãa, acham-se presentes 42 senhores jurados.

Foram [illegible]

Dr. Bento [illegible] Fonseca.

[illegible] Marques.

[illegible] de Souza Pitanga.

[illegible] Dias Fernandes.

[illegible] Siqueira Varejão.

[illegible] Correa de Oliveira.

[illegible] a sessão sorteado o conselho de sentença, ao qual se deferio o respectivo juramento: foi o réo interrogado e lido o processo da formação de culpa, desenvolvida a accusação e defeza e depois da replica e treplica, resumida a materia da accusação e da defeza foram propostas as questões de facto que foram entregues com o processo ao presidente interino do jury de sentença, que se retirou com os de mais membros delle a sala secreta das conferencias pela 1 1/2 hora da tarde de onde voltou as 2 com suas respostas, que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito condemnou o réo a 19 annos de prisão com trabalho e custas e levantou a sessão addiando a para o dia seguinte.

Publicações a pedido

MONTE PIO PORTUGUEZ.

A directoria provisoria desta instituição scientifica ao Sr. Manoel Augusto Candido Pereira que, pela circumstancia, que passa a mencionar, se pedio a S. S., bem como a varios outros socios, em um annuncio publicado neste *Diario*, o obsequio de indicar o lugar da sua residencia para poder ser procurado.

S. S. assignou como installador uma lista na reunião que houve no gabinete portuguez de leitura em 30 de março de 1864 e posteriormente inscreveu tambem o seu nome em outra lista confiada ao nosso digno consocio, o Sr. José Joaquim Alves. Quando se recolheram todas as listas foram os nomes dos signatarios levados a um registro, e como o seu nome figurasse em duas listas foi registrado duas vezes por natural inadvertencia, e em duplicata, se extrahio tambem o recibo da sua joia, sem que o secretario houvesse nisso reparado. A directoria, por investigações a que hoje procedeu, verificou que effectivamente o Sr. Manoel Augusto Candido Pereira já pagou a sua joia, mas ao Sr. José Joaquim Alves, que, em diligencia de ultimar a cobrança de outras joias, ainda não entregou ao Sr. thesoureiro do Monte-pio as importancias ja recebidas, e por isso não podia a directoria provisoria ter ainda sciencia de haver S. S. realisado o referido pagamento. Por outro lado pedindo a directoria ao cobrador, a quem entregou os recibos dos socios installadores, uma nota daquelles cujas residencias ignorasse, nessa nota veio incluido o nome do Sr. Manoel Augusto Candido Pereira, de quem o cobrador não sabe a moradia, notando-se que não se acha esta designada na lista que S. S. primeiramente assignou no Gabinete.

Dada esta explicação, a directoria julga dever observar ao socio, Sr. Candido Pereira, que o annuncio que fez pedindo a diversas pessoas o obsequio de declararem as suas moradias para poderem ser procuradas, nenhuma offensa envolve para essas pessoas, e por isso parece nada haver que justifique o final da declaração que S. S. hoje fez neste *Diario*; entretanto S. S. obrara' como melhor o aconselhar o seu bom senso, depois de madura reflexão.

Secretaria do Monte-pio portuguez em Pernambuco, 13 de março de 1866.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Agua florida de Murray e Lanman.

As senhoras que estão acostumadas a usar pós de arroz, que só faz intumecer o rosto, feixando os póros da pelle, privando a evaporação da superficie; obrariam com juizo em pôr inteiramente de parte semelhante ingrediente, substituindo em seu lugar este puro cosmetico floral; o qual não só perfuma a pelle com uma fragrancia tão fresca e deleitavel como o respiro e cheiro das flores meias abertas; mas sim tambem faz remover todas as maculas que desfeiam a formosura das feições, dando aos vasos superficiaes um aspecto saudavel e vigoroso restituindo as feições a primitiva cor rubicunda e macia, dando-lhes uma pura e linda transparencia e elasticidade. Todas essas aguas adstringentes, pós e pommadas, etc., do dia, não fazem mais do que arruinar a pelle e estragar a formosura contaminando mais tarde ou mais cêdo a propria saude; em quanto que a tendencia desta agua saudavel e aromatica, é inteiramente opposta. Quando misturada n'uma pouca d'agua, torna-se um excellente e exquisito meio de lavagem, para os dentes e gengives, dando á boca e ao paladar um delicioso gosto aromatico. (Em consequencia das muitas imitações que por ahi existem, recommendamos ás pessoas que comprarem esta exelente agua, tenham o cuidado de vêr e examinar que os nomes de «Murray e Lanman» se achem devidamente inscriptos sob cada envoltorio, letreiro, e até mesmo gravado no vidro das proprias garrafas, e na falta dos mesmos, claro esta' que toda a mais é falsa e para nada serve.

Vende-se nas pharmacias de J. C. Bravo e Caors Barbosa & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem eproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida,

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida sempre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

[illegible]

[illegible] tempo que tiram o apetite, relaxam os [illegible], e são desta sorte perniciosos.

[illegible] exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o sumo de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento, ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas omlestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863.—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. recebeu no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempo proporcionado as comidas que deverá [illegible] aqui em diante.

[illegible]-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus aiminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Berenguer Cesar de Menezes.*

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é. sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

ERRATA.

No communicado hontem publicado de um irmão terceiro. deram se os seguintes erros.

Onde se lê—um facto que não ha applicação—ás linhas—59 e 60—leia se—um facto que não ha explicação.

Mais abaixo a' linha—62—onde diz—senão fosse o cunhado—leia-se—senão fosse o cunhadio.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

13 de março.

As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão da Parahyba — 1ª sorte posto a bordo 18$600 por arroba.

Cambio sobre Londres — 90 d/vista 28 d. por 1$000

Cambio sobre Paris—310 rs. por franco.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz pulico que o thesoreiro desta caixa se acha auorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12.....	389:503$044
Idem do dia 13..............	33:060$407
	322:563$451

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...		
« « com generos...		
Volumes sahidos com fazendas...	233	
« « com generos....	499	
		732

Descarregam hoje 14 de março

Barca franceza—*Jean Baptiste*—mercadorias.
Sumaca argentina—*Nova Carlota*—charque.
Brigue nacional—*Fluminense*—idem.
Barca nacional—*Guarahin*—idem.
Polaca argentina—*Montevidéo*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12.....	32:523$170
Idem do dia 13...............	2:156$670
	34:679$840

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12......	75:089$885
Idem do dia 13...............	5:991$348
	81:081$233

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 13.

Rio de Janeiro 16 dias brigue sueco *Gilfe*, de 433 toneladas, capitão S. Naskolm, equipagem 11 em lastro a Theodoro Christiansen.

Rio de Janeiro 22 dias brigue melklemburguez *Hermann*, de 284 toneladas, capitão Frederico Niejahr, equipagem 8 em lastro, a Augusto Frederico de Oliveira, sem receber ordens e seguio para a Parahiba.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul patacho nacional *Adelaide*, capitão João Manoel de Fontes, carga assucar e aguardente.

Havre por Maceio' galera franceza *Adele* capitão Galher carga algodão e outros generos.

Canal lugre inglez *Mesterys* capitão Sammuel Morrison carga assucar.

Falmowthe barca belga *Sophia Theodorma*, capitão Hourbert carga algodão e outros generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahiba a galera sueca *Amphitrite* capitão Simkalsen com a mesma carga que trouxe da Bahia.

EDITAES

O Dr. Virgilio de Guzmão Coelho, juiz municipal supplente da segunda vara em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que a presente carta de

editos virem, em como a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, me fez a petição do theor seguinte:

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio n. 15 particular, sito no lugar denominado Salinas, do qual se acha de posse em virtude do aforamento feito a aquelle fallecido, visto terem cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução. E porque a supplicante ignore quaes sejam os herdeiros do mesmo fallecido, por isso requer a V. S. se digne de mandar passar carta de editos com o praso de 60 dias para serem citados os supplicados por todo o conteudo nesta: Pereira e Souza proc. civ. nota 203: portanto pede ao illustrissimo Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara lhe defira. E receberá mercê.—Como procurador José Theodoro Gomes.—Cuja petição sendo-me apresentada, nella dei o meu despacho do theor seguinte:

Distribuida, como requer. Recife 24 de fevereiro de 1866.—V. Coelho.

Em virtude do dito meu despacho foi a acção distribuida ao escrivão Cunha, e este passou a presente por bem da qual e seu theor são citados os herdeiros de Miguel Ferreira de Mello para fallarem aos termos de um libello civil, que lhes vai propor a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em que lhes pede a entrega do sitio n. 15 no lugar das Salinas, visto terem cahido em commisso como tudo declara a petição aqui transcripta, afim de que no praso de 60 dias, contados da data do presente compareçam em juizo por si ou por seu procurador a allegarem seu direito e justiça, sôb pena de revelia, para o que mando a todas as pessoas parentes, amigos, e conhecidos dos ditos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello lhes façam aviso de que pela presente são citados para o que acima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dada e passada com o prazo de 60 dias nesta cidade do Recife, aos 3 de março de 1866. Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi — Virgilio de Gusmão Coelho.

Vai pagar a quantia de 250 rs. de direitos de chancellaria n. 1224. 250 rs. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.—Chaves—Limoeiro.

Vai pagar o sello deste edital, que importa em a quantia de 400 rs.— O escrivão Cunha.

Estava o sello n. 55—400 rs. Recife 3 de março de 1866.—Chaves —Sena.

Estava o sinete das armas imperiaes do tribunal da relação. — Firmino Antonio de Souza, presidente.

Transitou pela chancellaria. Recife, 6 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançada a fl. 100 do livro competente n. 13. Recife 6 de março de 1866.—Campello Junior.

E nada mais se continha em dita carta de editos aqui copiada, que eu escrivão bem e fielmente copiei do proprio original, a que me reporto; e esta fica na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e consertada na forma do estylo. Cidade do Recife, 6 de março de 1866. — Escrevi e assigno em fé de verdade.—O escrivão, Pedro Tertuliano da Cunha.

DECLARAÇÕES

Camára municipal.

Pelo contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que nos mezes de fevereiro e março se recebe a bocca do cofre o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem neste tempo estão sujeitos a multa na fórma do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1844.

Contadoria 1° de fevereiro de 1866.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. delegado do 1° districto desta cidade, encarregado do expediente desta repartição, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que pelo subdelegado do 1° districto da cidade do Rio Formoso, foi apprehendido um cavallo furtado, castanho, com manchas brancas, o qual foi depositado pelo juizo municipal daquella cidade, perante quem deve, a pessoa que se julgar com direito ao dito cavallo, requerer a sua entrega, mediante provas do seu dominio legal

Secretaria da policia de Pernambuco 9 de março de 1866.

Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
Secretario.

— Acham-se recolhidos á casa de detenção, e serão entregues a quem provar pertencer-lhes, os escravos seguintes: Antonio, que diz ser escravo de João Ferreira, residente em Caruarú, e Castro, que diz tambem ser escravo de um Sr. Guimarães com armazem de assucar na rua do Trapiche.

Acham-se tambem legalmente depositados dous cavallos, um pequeno, cor rodado, e outro ruço: quem, portanto, se julgar com direito aos mesmos cavallos, provando, ser-lhes-hão entregues.

Subdelegacia de policia do 1° districto da freguezia da Boa-Vista 10 de março de 1866.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm° junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 15 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões tem de ser arrematado o fornecimento dos generos em seguida declarados, que houver de consumir os diversos estabelecimentos pios a cargo da mesma Santa Casa no trimestre de abril a junho proximo futuro, a saber:

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Cha' preto, idem.
Cha' hysson, idem.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito de 2ª sorte, idem.
Dito em torrão 1ª sorte, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhao, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Carne seca, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo, idem.
Velas de carnauba, idem.
Ditas de spermacete, idem.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa.
Dito branco de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Aguardente branca, idem.
Azeite doce, idem.
Dito de carrapato, idem.
Cebolas, cento.
Farello, vacca.
Carne verde, libra.
Bolacha, idem.
Pão, idem.

Collegio de orphãos.

Manteiga franceza, libra.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito, 2ª sorte idem.
Café em grão, idem.
Cha' hysson, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Bacalhao, idem.
Batatas, idem.
Aletria, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Azeite doce, garrafa.
Vinagre de Lisboa, idem.
Sal, cuia.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.
Dita seca, idem.
Bolacha, idem.
Pão, idem.

As propostas devem ser especiaes ja' para os estabelecimentos de caridade e ja' para os collegios são tambem aceitas propostas somente de carne verde, de pão e bolacha para consumo dos hospitaes Pedro II e dos Lazaros e para a casa dos expostos.

Recommenda-se aos concorrentes que observem em suas propostas a ordem, pesos, medidas e qualidades indicados na relação dos generos descriptos neste edital.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concorrentes precisarem, e no acto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 28 de fevereiro de 1866.

O amanuense,
Francisco Gomes Castellão.

Dividendo.

Paga-se no escriptorio da Companhia Pernambucana, somente aos sabbados e em presença das respectivas acções o primeiro dividendo a razão de 10$ por acção: no escriptorio largo da Assembléa n. 1.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico ao ex-cabo Severiano Antonio de Freitas ou a seu legitimo procurador, que devera' procurar na secretaria da mesma thesouraria, para faze-lo sellar na estação competente, o seu titulo de divida de exercicios findos que não podera' ser reconhecida sem o preenchimento dessa formalidade.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 13 de março de 1866.

Servindo de official maior,
Carlos João de Souza Correia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco 10 de março de 1866

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico, que a mesma camara dará principio a sua primeira sessão ordinaria deste anno no dia 14 do corrente, e nos seguintes.

Secretaria da camara municipal desta cidade 12 de março de 1866.—O secretario, Francisco Canuto da Boaviagem.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 17 do corrente mez a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, e o fornecimento dos objectos de fardamento, abaixo declarados, por tempo de tres mezes até junho vindouro.

OBJECTOS.

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, ditos para o serviço, blusas de brim branco, ditas de algodão azul, calças de algodão azul, ditas de brim branco, ditas de panno azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, ditas de brim branco, ditas de panno azul, camisas de algodão azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, ditas de algodão azul, camisas de brim branco, fardetas de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, e sapatões feitos no paiz.

Contrata o conselho sob as condições do estylo e á vista de propostas em cartas fechadas recebidas no referido dia 17 do corrente mez até as 11 horas da manhã.

Sala do conselho de compras navaes 13 de março de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico de ordem deste, que fica nesta data registrada a escriptura de contrato antenupcial que celebraram nesta cidade José Fernandes Agra, Portuguez, commerciante, e D. Maria Florencia de Souza Pinto, Brasileira, entrando aquelle para o casal com a quantia de 2:000$ que tem em seu negocio, e esta com 4:550$ no valor de tres casas terreas sitas no bairo da Boa-Vista desta mesma cidade, de dous escravos, e nos objectos no seu uso domestico, com a condicção de não entrarem taes bens em communhão.

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco 9 de março de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que em sessão do mesmo tribunal de 12 da corrente foi considerado vago o officio de corretor desta praça, que exercia Frederico Lopes Guimarães, o qual o abandonou, e que a fiança prestada em favor do mesmo corretor persiste por seis mezes, contados desta data; e que fica marcado o praso de 60 dias, para dentro delles se habilitarem os concorrentes ao referido officio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de março de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Bernardino de Sena Pontual.
Dr. João Lins Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. João Maria Seve.
Tobias de Souza Lima.
Victorino José de Souza Travasso.

THEATRO DE S. ISABEL.

GRANDE CONCERTO

Vocal e instrumental

NO SALÃO DO THEATRO DE SANTA ISABEL

Sabbado 17 do corrente

A BENEFICIO DO PIANISTA BRASILEIRO

HERMENEGILDO LIGUORI,

com o concurso dos distinctos artistas: a Sra. Pierri, os Srs. maestro Smoltz, Muniz Barreto, Ramonda e M. Liguori (pai).

PROGRAMMA.

1.° Grande dueto da opera Lucia de Lamermoor do maestro Donizetti cantado pelos Srs. M. Liguori e Ramonda.
2.° Fantasia sobre motivos da sonambula executado pelo beneficiado.
3.° Dueto da opera Atila-verdi, pela Sra. Pierri e M. Liguori.
4.° Fantasia na rabeca, pelo Sr. Muniz Barreto.
5.° Grande galope de concerto, pelo beneficiado.

2.ª PARTE.

1.° Dueto da opera Apostata, Mercadante—pelo Sr. Ramonda e M. Liguori.
2.° Cavalina da opera Macbeth-verdi — pela Sra. Pierri.
3.° Romance da opera Eleonora — Mercadante — pelo Sr. M. Liguori.
4.° Miserere do Trovador executado ao piano unicamente com a mão esquerda, pelo beneficiado.
5.° Grande terceto dos Lombardi-verdi—pela Sra. Pierri, M. Liguori e Ramonda.

N. B. Todas as peças serão acompanhadas ao piano pelo destincto maestro o Sr. Smoltez.

O beneficiado agradece desde já aos artistas acima mencionados, que graciosamente se prestam a coadjuva-lo em seu beneficio.

Começará ás 8 ½ horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente o vapor *Santa Cruz*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 20 de março o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia das Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez, espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com brevidade a barca *Jovem Palmira*, por ter a maior parte do carregamento prompto para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes travessa da Madre de Deos n. 5.

— Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17 primeiro andar.

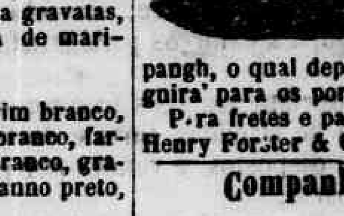
Para o Aracaty

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmãos ou com o Sr. Quintal no trapiche do algodão.

Ceará

Segue por estes quatro dias o hiate *Garibaldi*, recebe ainda alguma carga; a tratar com Tasso Irmãos ou com o capitão Custodio José Vianna.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

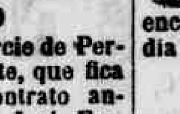


Até o dia 17 do corrente espera-se de New-York (com escala por S. Thomaz e Pará) o vapor americano *South America*, commandante Tinklepaugh, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Companhia Pernambucana DE Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracú.

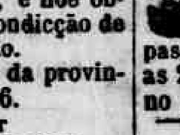


O vapor *Mamanguape*, commandante Rates, sahira' para os portos acima no dia 22 as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 21; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Aracajú e escalas.



O vapor *Parahyba*, commandante Martins, sahira' para os portos acima no dia 20 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 19, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

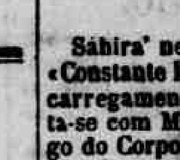
Para a Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional PIEDADE, tem dous terços do seu carregamento tratado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa



Sahira depois de pequena demora neste porto por ter a maior parte da carga engajada o brigue portuguez *Laia I*, o qual se espera a todo o momento de Lisboa, para o resto da carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

Para Lisboa

Sahira' nestes poucos dias a barca portugueza «Constante III», por ter prompto quasi todo o seu carregamento, para o restante e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Porto.

Sahirá impreterivelmente até o dia 16 do corrente mez a barca portugueza *Segurança*, por ter todo o seu carregamento prompto, para passageiros aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos escriptorio n. 3 ou com o capitão na praça.

Para o Aracaty

Sai nestes dias, o hiate *Maria Amelia*, mestre Francisco Thomaz de Assis; para carga trata-se com Parente Vianna & C., ou no trapiche da Algodão com o Sr. Quintal.

LEILÕES.

LEILÃO

De 1 mobilia de amarello, 1 guarda vestido, 1 bancinha (nova), guarnecida com mogno e jacarandá, candieiros, ... louça, ... uma porção de ... 150 resmas de papel ... peças de madeira para forro de salas, 2 barris de ferro e outros muitos artigos.

HOJE.

Quarta-feira 14 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO.

48 — Praça do Commercio — 48

LEILAÕ HOJE

Quarta-feira 14 de março as 11 horas na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

Pelo agente Euzebio.

Por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento de credores se venderão as dividas da massa de José Antonio Domingues de Figueiredo no valor de 995$700 rs., a relação esta' no escriptorio do referido agente.

Leilão

De uma casa terrea com porta e janella (pedra e cal) chãos proprios, com 1 sala, 1 quarto e cacimba na travessa da Fundição n. 4, fora de portas rende 7$ a 8$.

HOJE

Quarta-feira 14 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO.

48—PRAÇA DO COMMERCIO—48

LEILÃO

De 100 resmas de papel de cores para embrulho e 34 bacias de folha envernisado.

HOJE.

Quarta-feira 14 do corrente as 11 horas.

NO ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO.

48—PRAÇA DO COMMERCIO—48

LEILAÕ

De 69 barris com banha de porco.

Quinta-feira 15 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 69 barris com banha de porco desembarcada ultimamente em um ou mais lotes a vontade dos compradores: quinta-feira 15 do corrente pelas 10 horas da manhã no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAO

De 16 caixas com agua de flor de laranja.

Quinta-feira 15 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 16 caixas com agua de flor de laranja em lotes a vontade dos compradores: quinta feira 15 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILAÕ

De caixas com batatas.

Quinta-feira 15 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de caixas de 2 arrobas com batatas em lotes a vontade dos compradores: quinta-feira 15 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILAO

De 100 saccos com milho.

Quinta-feira 15 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 saccos com milho desembarcado ultimamente em lotes a vontade dos compradores: quinta-feira 15 do corrente ao meio dia em ponto no trapiche do Cunha no Forte do Mattos.

LEILAO

De um sitio com casa de pedra e cal, cacimba com excellente agua de beber, baixa para capim, e muitos arvoredos de fructos, denominado Hortas, sito por detraz do palacio do Sr. Bispo na cidade de Olinda

Quinta-feira 15 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara' leilão do sitio acima descripto, o qual desde ja' pode ser examinado e qualquer informação o referido agente satisfara', cujo leilão sera' effectuado no dia, hora e lugar acima dito.

Leilão

De 2 meias aguas em Fora de Portas, n. 12 e 14 na travessa da Fundições tendo oitão para rua dos Guararapes e rende 7$ mensaes cada uma

Cordeiro Simões

obtida a competente autorisação fara' leilão das duas meias aguas acima mencionadas, as quaes podem desde já serem examinadas, cujo leilão será effectuado no dia

Sexta-feira 16 do corrente as 11 horas

No armazem a rua da Cadeia do Recife numero 29.

LEILAÕ

de moveis, louça, crystaes e mais objectos pertencentes a casa de familia.

1 carro de 4 rodas em perfeito estado.

2 cavallos proprios para o mesmo e um cabriolet americano de duas rodas, com arreios.

Terça-feira 20 de março (1866) na travessa de João Fernandes Vieira,

Joseph Lathan tendo de retirar-se com sua familia para fora do imperio fará leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os moveis, louça, crystaes e mais objectos existentes em casa de sua residencia, e tambem de um carro de 4 rodas, 2 cavallos proprios para o mesmo e 1 cabriolet americano de duas rodas, com arreios; na travessa de João Fernandes Vieira, onde se effectuará o leilão as 11 horas em ponto do dia acima dito, devendo seguir para ahi um omnibus, o qual partirá as 10 ½ horas da Praça do Commercio.

AVISOS DIVERSOS

Aos estudantes de philosophia.

Acaba de chegar e acha-se á venda nas principaes livrarias desta cidade o ADDENDO ÁS QUESTÕES DE PHILOSOPHIA DE A. CHARMÁ. Ampliação sobre a doutrina das Proposições, e sobre a applicação do methodo ás sciencias physicas, ás exactas, ás moraes e á historia. Brochura indispensavel aos estudantes que tiverem de fazer exame de philosophia.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR PELA

Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Acode promptamente a qualquer chamado para fóra da cidade.

Encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

Rua ... Crespo n. 2, esquina da ... da manhã ...

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre sabbado 17.

Em consequencia de ter sido transferida para o dia 8 a sahida do paquete brasileiro *Santa Cruz* da corte para os portos do norte, fica designado o dia 17 para a extracção da 1ª parte da 1ª loteria (52), a beneficio da matriz de Salgueiro, que será no lugar e hora do costume.

Os bilhetes, meios e quintos acham-se a venda na respetiva thesouraria a rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 16$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— José Joaquim Pereira Barroso subdito portuguez vai a Maceió.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos extinguio a aula particular de latim que tinha em sua casa, e d'ora em diante ensinará somente no collegio do Sr. professor Jeronymo Villar, na rua larga do Rosario, e no do Bom-Conselho, na rua da Aurora. Os alumnos que quizerem aprender com o annunciante, entendam-se com o director de qualquer um dos referidos collegios.

PROFESSOR DE PIANO.

José Coelho da Silva e Araujo continúa a leccionar piano: na rua do Livramento n. 21, terceiro andar.

— Manoel Carneiro Pinto declara ao corpo do commercio que de hoje em diante se assignará por Manoel José Carneiro Pinto. Recife 12 de março de 1866.

ATTENÇÃO

Ausentou-se da casa do abaixo assignado, desde o dia 12 de fevereiro passado a mulata sua escrava por nome Luiza, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, a qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bem fallante, levou vestido um roupão a dominó, cor escura, um pouco curto por não ser della, cuja escrava tem sobre o labio superior uma cicatriz da lado esquerdo, costuma quando foge intitular-se forra e alugar-se: portanto, eu abaixo assignado, rogo ás pessoas que della souberem ou trazerem-me a' rua da Cadeia do Recife n. 31, ou ao Bairros Baixos n. 14, serão bem recompensadas.

— Precisa-se de uma mulher com leite para amamentar uma criança, prefere-se a que tiver o leite velho.

Aviso.

Francisco José Luiz Ribeiro faz publico que nesta data comprou a armação da taberna da rua das Cruzes n. 41 que foi do Sr. Manoel Joaquim dos Reis ao Sr. Custodio José de Oliveira, livre e desembaraçada de todo e qualquer debito que possa apparecer.

Recife, 9 de março de 1866.

— Joaquim de Almeida Gomes tendo de fazer viagem a Europa, faz sciente ao publico que vendeu o seu armazem de sal, na rua imperial n. 25 a José Pires da Silva Rosa por 550$, (cujos ja recebeu), ficando a ser caixeiro até o dia de sua sahida.

Attenção

João Pereira Pedroso de Lima & Irmãos declaram pelo presente que compraram a taberna sita na rua do Cotovello n. 49 ao Sr. José Paulino Lopes de Almeida, e não a José Paulino da Silva, como por engano se annuncion; se alguem se julgar com direito a mesma, apresente-se na praso de tres dias, findos os quaes não se attenderá a reclamação alguma. Recife 13 de março de 1866.

— O abaixo assignado declara que é morador com sua familia na freguezia de Santo Antonio, a' rua Direita sobrado n. 3, ha mais de 28 annos, onde tem sido constantemente qualificado e onde presentemente o é, e por isso, embora tenha arrendado no termo de Serinhãem e freguezia desse mesmo nome o engenho denominado Sant'Anna, não pode ser considerado ahi morador e qualificado nesse lugar, como pretendem seus desafectos. Recife 13 de março de 1866.

José da Fonseca Silva.

— Pede-se ás pessoas que souberem onde se acoita o menor Joaquim da Costa Mata, que em a noute de quinta-feira 8 do corrente ausentou-se clandestinamente da casa n. 25 á rua do Crespo; que por especial obsequio transmittam as informações que tiverem a tal respeito, ao abaixo assignado.—José da Costa Mata.

— O abaixo assignado, scientifica ao respeitavel publico que nesta data vendeu ao Sr. Francisco José Luiz Ribeiro a armação da taberna da rua das Cruzes n. 41 que foi do Sr. Manoel Joaquim dos Reis, livre e desembaraçada de qualquer debito que possa apparecer tendente a dita taberna ficando de nenhum effeito os annuncios publicados no *Jornal do Recife* dos dias 8 e 9 do corrente publicados pelos Srs. Ferreira & Almeida por me achar pago e satisfeito da importancia da referida armação assigno o presente.

Custodio José de Oliveira.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos desta irmandade a comparecerem na igreja da Madre de Deos no dia sexta-feira 16 do corrente pelas 2 1/2 horas da tarde, para encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos para a qual fomos convidados.

Recife 13 de março de 1866.

José Ribeiro da Fonseca,
Escrivão.

Ama.

Precisa-se de uma que saiba cosinhar: na rua do Imperador n. 57.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 16 do corrente pelas 3 horas da tarde afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos para o qual fomos convidados.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco 13 de março de 1866.

Francisco Landelino da Silva,
Secretario interino.

— Offerece-se uma pessoa para fazer escripturação mercantil por partidas simples e dobradas por menos preço que outra qualquer fizer, quem disso precisar pode dirigir-se a rua larga do Rosario na loja do sobrado n. 22, que ahi achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para uma só pessoa: na rua das Cruzes n. 21, primeiro andar.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio desta irmandade, sexta-feira 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos.

Consistorio da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho 13 de março de 1866.

A. dos Passos Miranda,
Secretario.

— Pede-se ao presidente da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares que observe o artigo 27 do compromisso que rege a mesma irmandade, por ter sido chamado irmãos para compor a mesa regedora que se achão comprehendido no dito artigo; assim espera o bom cumprimento

O guarda.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para uma casa de um homem solteiro, que saiba engommar e cosinhar e que seja capaz de tomar conta da casa, a tratar na rua da Cadeia n. 24.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, os seguintes premios:

N. 626 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 875 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 906 um meio com a sorte de 500$.
N. 701 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (52ª) á beneficio da matriz de Salgueiro, que se extrahirá sabbado 17 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Medico e operador.

O Dr. João Raimundo Pereira da Silva, tendo frequentado os mais notaveis hospitaes de Paris, póde ser procurado para os mysteres de sua profissão na rua da Cruz n. 40, segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhã. Especialidades—molestias de olhos, partos e vias urinarias.

— Deixando de haver mesa no sabbado 10, por falta de numero legal, convida o Sr. presidente da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, e roga aos mesarios de comparecerem na quarta-feira (14) do corrente, as 6 horas da tarde no consistorio da referida igreja, afim de tratar-se de negocios da mencionada irmandade.

O secretario
José Caetano da Silva.

Ama de leite.

Uma mulher do mato, moça, com abundancia de leite se propõe a servir de ama, quem precisar entenda-se na loja do Alvaro, rua do Crespo que dirá quem é.

Agua Preta

Attenção

Declára-se que os quartaos do engenho Florenta estão de orelhas cortadas e conserva-se pelados de trupetes, crinas e caudas, e tão rentes que a cauda está no sabugo, como tambem ferrados no lado direito da anca e queixo por um triangulo de tres pontas, de cuja forma estão isemptos de negociarse; roga-se portanto as autoridades policiaes que não deixe passar quem conduzir algum desses cavallos sem carta ou signaes do supradito engenho. Deste mesmo engenho o escravo Fedelis, crioulo, idade de 40 annos, bom mestre de assucar, retameiro e carreiro, cheio do corpo, altura regular, nariz chato, barba raspada e as vezes deixa suissa imperial, uma sicatriz de um talho em um lado da testa, é provavel que esteja trabalhando em algum engenho, anda de espingarda e talvez com surrão de ovelha nas costas, desappareceu no dia 22 de fevereiro para se casar com a escrava de um filho do tenente-coronel João Barbosa Maciel: quem o pegar ou levar noticia certa ao referido engenho sera' generosamente recompensado, pagando-se ainda qualquer despeza.

— Nós abaixo assignados declaramos ao publico e principalmente ao corpo do commercio que dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos no pharol do commercio na rua do Rangel n. 73, que gyrava debaixo da firma de Villar & C., ficando responsavel o socio Villar pelo activo e passivo. Recife 10 de março de 1866.

Villar & C.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia: a tratar na rua Direita n. 68, 1° andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: a tratar na rua Imperial n. 37.

Predio para alugar.

Ainda está por alugar o primeiro andar da rua da Cadeia n. 29: a tratar com o agente Simões na rua da Cruz n. 57, ou no pavimento terreo do mesmo predio n. 29.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de uma só pessoa: na rua de Agoas-verdes n. 22, 1° andar.

AVISO

Fugio no domingo de entrudo, da rua larga do Rosario n. 40, terceiro andar, um papagaio: pede-se a pessoa que tiver apprehendido e quizer entregar ao seu dono, dirija se a rua larga do Rosario n. 26, loja, ou 40, 3° andar, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Codorniz n. 8.

— Manoel Augusto Candido Pereira tendo assignado 10$ como socio do Monte Pio Portuguez, e pago a dita joia no dia 1° de setembro do anno passado, acontece ver o seu nome chamado pelo Diario sob pena de perder os direitos do socio, em vista de tal chamado, o mesmo annunciante deixa de pertencer a dita sociedade, fazendo presente de sua joia.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa igreja no dia 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, para a qual fomos convidados pela respectiva irmandade.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio 12 de março de 1866.

Francisco Belarmino dos Santos Freitas
Escrivão.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

Achando-se vago o lugar de guarda de nossa igreja, convido de ordem da mesa regedora aos nossos irmãos que estejam nas circumstancias de occuparem o dito lugar, a apresentarem me seus requerimentos na rua do Imperador n. 81, segundo andar, até o dia 17 do corrente, afim de serem presentes á mesma mesa regedora em sua primeira sessão: os pretendentes devem instruir suas petições com a fiança de que trata o § 16 do art. 40 do nosso compromisso.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio 12 de março de 1866.

O escrivão,
Francisco Belarmino dos Santos Freitas

— Um moço habilitado offerece-se para ensinar meninos em algum engenho, sendo portuguez, latim e francez: a pessoa que precisar deixe carta fechada com as iniciaes A. L.

— Na cocheira da rua da Roda n. 60, ha para vender um excellente burro novo, grande, de sella e cangalha e muito barato.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 62.

MUDANÇA.

O agente Cordeiro Simões mudou o armazem que tinha na rua da Cruz n. 57, para o da rua da Cadeia do Recife n. 29.

— Na praça da Independencia existe uma carta para o Sr. Dr. Candido Casado Lima.

— Aluga-se por um anno ou mais annos, ou vende-se um bom sitio com boa casa de moradia e jardim na Capunga nova, rua das Pernambucanas n. 20, contiguo ao do fallecido padre Capistrano. para melhores informações a tratar na rua da Cruz n. 33.

— João José de Carvalho Moraes & Irmão, saccão sobre a praça do Rio de Janeiro.

— Precisa-se alugar mensalmente um escravo possante: a tratar na rua do Crespo n. 4.

INJECCAO BROW.

Remedio, infallivel as gonorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia e franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HIPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as
DRAGÉES D'OLIBANILE
como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Lea-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 33. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio. morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Perdeu-se

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que tendo perdido uma letra da quantia de 326$ sacada por José do Rego Mello e aceita por Guedes & Mello, por isso previne ao publico para que nenhuma pessoa faça negocio algum com essa letra, e se alguem a tiver achado e a quizer restituir tenha a bondade de a levar a rua da Praia n. 37, armazem. Recife 10 de março de 1866.

José do Rego Lima.

No sobrado da rua Nova n. 56, aluga-se ou compra-se uma escrava que seja perfeita engommadeira.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, cola da Bahia superior.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços rasoaveis : na rua Augusta n.5, loja.

— Na rua Bella n. 22 paga-se 20$ e mais se agradar, por uma ama escrava, para casa de pouca familia.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e todá a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

Professora.

Em um engenho perto do Passo de Camaragibe (Alagôas) precisa-se de uma senhora que queira ensinar primeiras lettras e mesmo francez e musica, caso saiba: prefere-se solteira ou viuva com pouca familia; a tratar na travessa da rua Bella n. 6.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de uma pessoa com as habilitações necessarias para ensinar primeiras letras em um engenho perto desta praça, e muito perto da via ferrea: quem se julgar habilitado dirija-se a rua do Apollo n. 28, primeiro andar, que achara com quem tratar.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e molesa em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás veses é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do incestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, ceguéira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde-se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AVISO AS VENDAS

Na fabrica de vinagre a' rua Imperial n. 1, proximo a estação do caminho de ferro vende-se vinagre tinto superior em qualidade a outro qualquer e por preço modico, assim como branco e incolor.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que seja escravo a na rua Nova n. 60, armazem da Liga.

BOMBAS DE PATENTE

Rua Nova n. 30.

Chegaram as melhores bombas americanas do melhor systema que ha, assim como as pessoas que pretender encanamentos para agua pode se dirigir a mesma loja que tem sempre canos, chumbo, torneiras, choques, valvulas etc.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Trocam-se duas imagens de Nossa Senhora da Conceição e Santo Antonio, obra perfeita vinda de Portugal; a rua da Cadeia n. 47.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Hotel de Italia.

Mme. Ferro, proprietaria deste estabelecimento, avisa aos seus freguezes que continúa a receber passageiros e pensionistas, em quanto não effectuar a venda do dito hotel; pelo que, as pessoas interessadas nessa compra podem dirigir-se ao mesmo para os necessarios esclarecimentos. No mesmo hotel precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar; paga-se bem.

— Precisa-se de uma preta escrava para o serviço de casa, e que saiba engommar: na rua da Cadeia n. 27, 1º andar.

A. HYVERNAT & C.

79—Rua do Imperador—79.

Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

— Aluga-se a grande casa da rua da Florentina n. 20 com muitos e excellentes commodos para uma grande familia morar muito folgadamente: quem a pretender entenda-se com o proprietario na rua do Hospicio n. 50, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade e que sirva para todo serviço: a tratar na rua Imperial n. 39, taberna.

Joseph Latham, socio gerente da casa commercial sob a razão — Mills Latham e C.ª—, tendo de retirar-se para a Europa, faz sciente que a mesma casa continua seu gyro commercial sem alteração alguma sob a direcção de seus bastantes procuradores os Srs. Henry C. Wells e John Roberts que ficam munidos dos precisos poderes para gerencia da mesma casa.

Recife, 9 de março de 1866

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Em virtude do officio de convite dirigido pela irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, o nosso charissimo irmão ministro manda convidar a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente, em nossa igreja paramentados de seus habitos, para em communidade acompanharmos a procissão da mesma sacra santa imagem que tem de sahir da igreja do Carmo.

Secretaria 12 de março de 1866.

Jeronymo Emiliano de Miranda Castro
Secretario.

ATTENÇÃO

Madama Millochau declara ao respeitavel publico e as suas freguezas que todas as modas de sua casa provém de Paris ou a imitação dessas são confeccionadas por ella mesma e não por outra pessoa, essa declaração é feita para desmentir certa senhora que para adquirir freguezia vai gabando-se que os chapéos e vestidos da casa de Madama Millochau são feitos por ella.

— Dão-se de 10 a 12:000$ a juros modicos, com hypotheca em predios nesta cidade, recebendo-se o premio de 3 em 3 mezes ou pela forma que convier melhor a quem o precise: na rua do Crespo n. 2 B, loja da esquina.

— Na rua do Imperador n. 27, precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cosinhar somente.

— Lava-se e engomma-se com toda perfeição e por preço commodo: na freguezia da Boa-Vista no becco do Tamb á casa n. 21.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro, no hotel Trovador rua larga do Rosario n. 44.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 7 da travessa da Madre de Deos; a tratar na mesma numero 15.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar e cosinhar: a tratar na rua do Apollo n. 9.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua da Soledade n. 38.

— Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, toma dinheiro para mandar entregar na Bahia, Pará e Maranhão.

Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20 sacam sob Lisbôa, Porto, Ilha de S. Miguel Rio de Janeiro, a vista ou a prazo.

— Na rua do Vigario n. 24 precisa-se de duas amas cozinheiras para homem solteiro.

— Os senhores academicos do 3º anno podem querendo, dirigir-se a rua da Saudade n. 9 a' comprar o compendio de direito civil patrio, approvado pelo governo imperial.

— Precisa se de uma pessoa que saiba cosinhar bem; na rua do Hospicio n. 44: paga-se bem.

Aluga-se

um grande sitio na Cruz d'Almas ou Parnameirim conhecido pelo sitio da Estreita tendo grande baixa com capim para sustentar 4 a 6 cavallos, soltas para 3 ou 4 vaccas, com arvores de fructo, jardim na frente e aos lados, boa casa e banheiro, com casa independente para feitor, cocheira e estribaria e outros commodos mais: a tratar com Manoel Pedro de Mello na rua do Livramento n. 38 ou no largo da alfandega n. 4 ou no mesmo sitio das 5 horas da tarde as 7 da manhãa

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa estrangeira: trata-se a' rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Precisa-se de um bom copeiro para uma casa estrangeira: trata-se a rua do Vigario n. 2, escriptorio.

Ama

Precisa-se de uma ama, para casa de rapaz solteiro, na rua do Queimado n. 39 loja de fazenda.

— Na rua Bella n. 22, precisa-se de um criado de boa conducta, e que saiba cosinhar, para andar com uma pessoa em viagem pelo mato, e garante-se bom tratamento.

— Offerece-se uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Fogo n. 54.

— O hospital portuguez de beneficencia precisa de um enfermeiro: quem se julgar habilitado e quizer contratar-se dirija-se ao Sr. provedor Antonio Lopes Pereira de Mello ou ao secretario João Pereira Rabello Braga.

— Precisa-se de um criado para cosinhar e e comprar: na rua do Crespo n. 9.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Imperador n. 46 armazem.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia —Jurisprudencia —Litteratura – Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Quem quizer morar em um sitio de graça, dando-se-lhe um pequeno quarto, na Capunga nova, dirija-se ao mesmo sitio, que faz estrema com o sitio da igreja nova.

AVISO

O cirurgião Joaquim Jose Alves de Albuquerque mudou o seu consultorio para a freguezia de Santo Antonio, rua Direita casa n. 13, onde pode ser procurado das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde. Pede encarecidamente a seus amigos e mais pessoas que o procurem na freguezia do Recife que deixem os seus chamados por escripto na botica do fallecido Luiz Pedro das Neves, rua da Cruz n. 24, onde será encontrado até uma hora da tarde.

Declara mais que tendo sido por espaço de 33 annos o unico professor da enfermaria de marinho desta provincia, teve sempre a seu cargo um nao pequeno numero de doentes atacados de diversos soffrimentos, além das operações por elle praticadas antes e depois da revolução de 1849, que em 1852 fôra encarregado do lazareto da ilha do Pina, por occasião da febre amarella, assim como em 1856 do hospital de cholericos na freguezia do Recife, que os seus conhecimentos professionaes, theoricos e praticos adqueridos no decurso de tantos annos em taes estabelecimentos, o tem habilitado a tratar de qualquer enfermidade: por isso espera que continuará merecer a estima e confiança de todos aquelles que quizerem utilisar de sua profissão.

— Desappareceu da propriedade de Sant'Anna uma vacca com cria a qual veio de Nazareth ha vinte dias pouco mais ou menos, levando uma corda a rasto e um chocalho no pescoço: quem a tiver pegado ou della tiver noticia dirija-se a mesma propriedade que sera' bem recompensado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar: na rua da Cruz n. 56, primeiro andar.

Attenção

Precisa-se de costureiras para fazer calças de brim e colletes: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Declaração.

Joaquim Elias Maciel de Lyra e Albuquerque Rego Barros, professor do Abreu de Una, declara aos seus amigos e collegas, e ao publico, em geral que, d'ora avante, assignar-se-ha Joaquim Elias de Albuquerque Barros.

Em 9 de março de 1866.

CHOCOLAT DE L'AIGLE

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que pódo fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portes, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente accondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

PARA A QUARESMA

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufactura los em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.

5 RUA DO CRESPO 5

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua do Torres n. 14, 2º andar.

— Quem tiver para alugar uma escrava que cosinhe e engomme, appareça a' rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou annuncie para ser procurado.

ATTENÇÃO

João Pereira Pedrozo de Lima & Irmãos, compraram a taberna da rua do Cotovello n. 49, ao Sr. José Paulino da Silva, se alguem se julgar com direito a ella, dirija-se a mesma no praso de 3 dias, findos os quaes não se attenderá á reclamação. Pernambuco 5 de março de 1866.

— Antonio Pires Ferreira Filho parte para a Europa e leva em sua companhia seu sobrinho José Pires de Sampaio.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C. no caes de Apollo.

— Compra-se um escravo que seja moço, sadio e sem vicio: na rua larga do Rosario n. 36, botica.

— Compra-se uma casa de sobrado no aterro da Boa-Vista ou rua da Aurora: a fallar na rua do Crespo n. 17.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma barra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compra-se a obra de Carvalho Menezes intitulada Direito Cambial: na rua dos Coelhos n. 10, paga-se pelo duplo de seu valor.

— Compra-se uma casa no bairro da Boa-Vista até 2:000$: na rua Direita n. 43, loja, se dirá.

— Compra-se uma escrava moça de 16 a 20 annos, sadia e de muito boa conducta, ou duas negrinhas de 10 a 14 annos, sendo tambem sadias: no Recife, rua da Cruz n. 29.

— Compra-se garrafas vazias brancas e vidros vasios; na rua Larga do Rosario n. 10.

VENDAS

FOLHINHAS

PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

— Vende-se um cabriolet americano de duas rodas de balancin e coberta, tudo em perfeito estado, quem pretender dirija-se a cocheira do Sr. Claudio Dubeux que achará com quem tratar.

Vende-se

uma cocheira na rua de Santo Amaro n. 4, com 3 carros e uma calessa em perfeito estado com todos os arreios pertencentes aos mesmos bem como 20 cavallos ja ensinados: quem pretender achará com quem tratar na dita cocheira.

— Vende-se ou permutta-se por alguma caza terrea desta cidade um sitio de terras no logar do Loreto, com arvores fructiferas quasi todas novas, e grande porção de coqueiros, quem o pretender dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 24, que achará com quem tratar.

— Vende-se o engenho Carneiro, situado na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio-Formoso, moente e corrente, com todas as obras no melhor estado, muito bom d'agua, e terras de bôa producção; para tomar conta delle no fim de maio: os pretendentes dirijam-se ao pateo do Carmo n. 15, a tratar com Gabriel Antonio.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende-se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado loja 16, de miudezas.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 26 propria para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

Lantijólas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijolas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

— Vende-se um excellente piano de jacarandá quasi novo e em perfeito estado, no armazem de leilões de Sr. Americo á rua da Cadeia do Recife tratar com o mesmo senhor.

BOA ENGOMMADEIRA.

Vende-se uma boa escrava, engomma e lava perfeitamente e tem algum principio de cozinha, representa ter 20 annos de idade: trata-se na rua Nova, loja de miudezas dos Srs. Antonio Pedro de Souza Soares & Irmão.

BONITA PECHINCHA

Florite de seda para vestidos a 720 rs. o covado, córtes de lãa com 15 covados um 3$500, lenços de cambraia de cor para meninos e meninas, duzia 1$200, chales de linho finos a 7$, 8$, 12$ e 18$, retondas de linho finas, ultima moda, a 8$ e 10$, grosdenaple encouraçado, covado 1$800 e 2$, dito com duas larguras, covado 2$800 e 3$, e outras muitas fazendas proprias para a quaresma: na rua do Queimado ns. 43 e 45, lojas pintadas de amarello, na esquina que volta para a congregação.

— Vende-se por junto ou a retalho o terreno sito no principio da rua Imperial junto a fabrica do vinagre: para tratar na rua do Imperador n. 43.

— Vende-se um terreno na rua do Progresso, tendo 30 palmos de frente e 380 de fundo, existe no mesmo 5 meias aguas novas e bem construidas e uma excellente cacimba com agua para beber, a qual rende de 33$ a 43$; a tratar na rua da Conceição do bairro da Boa-Vista n. 56.

— Vende-se a propriedade Viração, com meia legoa, matas, e terreno muito proprio para plantações de cana por serem de optima producção, tanto as ladeiras como as varzeas, acrescendo ter optimo cercado já desmaniado, é muito perto da estação da via-ferrea de Gameleira: a entender-se com Bartholomeu do Rego Barros, no povoado de Gameleira.

Moleque de 18 annos

Vende-se um moleque de idade de 18 annos, sadio e sem vicios: na rua Larga do Rosario n. 50.

Aviso

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se cera de carnauba de superior qualidade, por barato preço.

Attenção

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se velas de cera de carnauba de superior qualidade por preço barato.

ATTENÇÃO

Vende-se a loja de louça da rua larga do Rosario n. 32, junto a botica: quem a pretender dirija-se a mesma loja das 9 horas do dia as 5 da tarde, que achará com quem tratar.

— Na rua das Trincheiras n. 26, se dirá quem vende um mulato bom bolieiro, bom alfaiate e de boa conducta.

CALÇADO.

45 — Rua Direita — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saude é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$500

Selleiros, correiros e segeires!

Sola de lustre, meios grandes	20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita da India a 2$400.
Lenções de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Athoalhado de linho a 2$000 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Peças de cambraia de salpicos a 4$500.
Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.
Cambraia branca de forro a 3$ a peça.
Filó de linho liso fino a 600 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Cambraia lisa de 4$800, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para saia, pelo baratissimo preço de 3$500.
Lãazinha lisa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

FAZENDAS BARATAS

N. 27 Rua do Queimado N. 27

GRANDE PECHINCHA

Cambraia branca para forro a 240 e 400 rs. a vara.
Lenços brancos para algibeira duzia a 2$000 rs.
Retondas pretas a 9$000
Cambraia morsulina de côres propria para vestidos o covado a 300 rs,
Moreantique preto superior a 2$800 e 3$000 o covado.
Grande sortimento de grosdenaples preto para todos os preços.
Rotondas de soda riquisimas algerinas para senhoras.
Guardanapos para meza a 2$500 rs, a duzia.
Superiores balões de arcos a 3$200 rs.

VENDE-SE

o grande armazem da rua do Apollo n. 38 e 40, proprio para um armazem de assucar ou prensa de algodão em ponto grande, por ter 6 portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 300 e tantos palmos de comprimento, tudo coberto e sobre arcadas e para comodidade dos compradores se vende com o prazo de 2 annos ou o que se convencionar uma vez que seja com segurança e pagando-se pela demora um modico juro: as pessoas a quem convier esta compra poderão entender-se com Antonio Alves Barbosa na rua dos Guararapes n. 78.

Grande pechincha de madapolão com avaria

Paredes Porto vende uma grande porção de madapolão avariado, fazenda de 10$ e 12$ a peça, a 6$500 e 7$ com pequeno toque: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

— Vende-se e faz-se todo negocio com o deposito da rua do Vigario n. 29, muito proprio pera um principiante que queira principiar sua vida com pouco dinheiro; ao comprador se dirá o motivo da venda.

Brides e picadeiras de Ipojuca

Vendem-se a rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

PÃO DE SENTEIO

Continúa haver pão de Senteio nos dias quartas e sabbados, na padaria de Santo Amaro, atraz da fundição, e no Recife, rua da Cruz n. 46, rua larga do Rosario, taberna da esquina n. 50, rua Nova, armazem da Liga, rua da Imperatriz, taberna do Sr. Lemos n. 34.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

CARNAUBA

Vende-se cera de carnauba mais barata do que em outra qualquer parte: na rua da Madre de Deos n. 5.

Grande pechincha

Em chitas.

A meia pataca.
A meia pataca.
A meia pataca.

Vende-se na loja do pavão um grande sortimento de chitas inglezas, sendo rôxas e côr de rosa, com padrões mais miudos e mais graúdos, affiançando-se ser de côres fixas, e vende-se pelo baratissimo preço de 6$ a peça, tendo 38 covados, e retalha-se a 160 rs., sendo fazenda que sempre se vendeu a 9$ a peça ou se retalhou a 280 rs.; esta grande pechincha liquida-se por este preço na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se uma loja de charutos cuja armação e dous fiteiros não excede de 160$: quem quizer dirija-se a rua do Cabugá n. 1 B.

Boa Fama rua do Queimado.

Recebeu pelo ultimo vapor chegado de Paris chapeos para menina do ultimo gosto

Diademas dourados,

enfeitados com aljofares, pedras, etc, para meninas e senhoras.

A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras proprias para meninas e senhoras.

Bonitos chapéozinhos

de palha fina e avencaes para meninas.

São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar, por fazerem ellas parte do asseio e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia branca tem o prazer de ver que tão bellas e precisas obras foram devidamente apreciadas e compradas em seu ninho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os aventaes, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de babadinhos bordados; o que lhes da muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e de quanto são elles baratos conhecera o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares,

imitando aço, para enfeites de vestidos.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Novidades.

Na Aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:

Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.

Ditos com chapa de madreperola.

Brincos de filigrana e outras qualidades.

Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.

Cintes mui bonitos, enfeitados em toda a extensão com caracteres dourados e prateados.

Filets enfeitados com moedinhas douradas, e lantejoilas, aljofares & &, sendo para coque, e toda a cabeça, e outros com plumas &.

Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias

de lãa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza

para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, á 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro

com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Aspas fortes para bolões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e dificil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc e todo está sendo vendido por preços commodos

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Em casa de Kabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18, vende-se:

Champanha.
Cognac de superior qualidade
Vidros para espelhos de todos os tamanhos tudo a preços muito commodoe

Farelio

A' 4$500

Rua da Madre de Deus n. 5

Saccos grandes farello novo.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

3$000

ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52. loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400

Chapeos de sol.

Vendem se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000

Chales de renda pretos.

Vende se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga, de Paredes Porto.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Attenção!
Attenção!
Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500, 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preciares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs o covado

Vendem se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita, assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; seroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

— Vende-se uma capa de gorgurão roxa em muito bom estado com murça, propria da irmandade das Chagas: na rua da Roda n. 4.

MUTILADO

FAZENDAS PRETAS

PARA A QUARESMA

Chegaram a loja de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*---11

Superiores cortes de seda preta.
Moireantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bournus e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cantão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Saias de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para saia que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.

Superiores esteiras da India para salas.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudes pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estee vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer e resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acanhamento.

Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Parocs ou coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim. O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DAS MACHINAS

RUA DA CADEIA N. 56 A.

BASTOS

Continua a ter grande e completo sortimento de

Machinas americanas para descaroçar algodão

dos melhores fabricantes de 10, 12, 14, 16, ..., 25, 30 e 35 serretes que as vende por preço ... mido, em consequencia de ultimamente as ter ... de conta propria dos Estados-Unidos.

[AO RESPEITAVEL] ... TODOS! [PUBLICO]

NOVOS GERENTES

DOS

TRES GRANDES ARMAZENS DE MOLAHDOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9

UNIÃO, E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.

VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, e que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 240 rs. a libra.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.

Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.

Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.

Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 700 rs. a garrafa e a 5,500 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.

Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas

Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGIEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.

Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.

Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.

Superior fumo em chapa a 1,400 rs. a libra.

ERVILHAS

Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE

Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH

Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella, ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
Ás duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Iguez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

— Na fabrica de vinagre, rua Imperial n. 1, proximo a estação do caminho de ferro, vende-se vinagre tinto superior em qualidade a outro qualquer, e por preço modico, assim como branco e incolor.

Ceyadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs. no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Cal de Lisboa.

Vende-se no ... o barril.

Para os bailes mascarados.

A aguia branca está vendendo por baratissimos preços, para acabar, os objectos seguintes, que servem mui bem aos que tomam parte nos bailes mascarados, sendo:

Meias de seda a 1$ o par.
Enfeites de flores a 1$, 2$ e 3$ cada um.
Fitas lavradas de 320 a 1$ a vara.
Cintos largos com pontas cahidas.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Pechincha

Na rua do Queimado n. 40

Côrtes de ... de ... bonitos gostos, com 15 covados a 2$800.
Cassas ... de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.
Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito a 4$500.
Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.
Dito dito a 1$600.
Retondas de ... preta a 18$.
Chales de renda preta a ...

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE A...DE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, canto do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tubos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.
O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.
Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs. a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas percalas a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR A MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Na rua da Praia n. 10 vende-se um escravo crioulo com idade de 20 annos, o mais proprio para todo o serviço.

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de côres a 1$600, de casemira a 3$ e ..., ceroula franceza a 1$600 e 2$500, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a ..., ... na rua da Imperatriz, loja da Arara n. ...

Luvas de Jouvin pretas e outras cores.

Chegaram ... : na rua Queimado n. ...

MUTILADO

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e sontambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 2$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 5$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonha.
Champagne.
Muscatel.
Rheno.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezei lagniel.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do [illegible]

— Vende-se um [illegible] de boa figura e [illegible] do Queimado n. [illegible]

[illegible]

Vende-se [illegible] Madre de Deus, [illegible]

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

da escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas, velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, exfoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epiteplicas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha,** confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto véde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo de mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da juventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constatncia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promolgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que m por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade.	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

Boa occasião para um principiante.

Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos, muito em conta, em bom lugar e bem acreditada: quem pretender dirija-se a rua Augusta, taberna n. 1, que se dirá quem tem para vender. Na mesma taberna se dirá quem tem para vender uma mobilia completa de amarello enamo[illegible].

Pechincha admiravel

Lãsinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, [illegible] : na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

Vendem-se

[illegible] para descarregar [illegible] rua Nova n. 22.

[illegible]ANTES

[illegible]

CIMENTO

avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fazendas para a quaresma.

No armazem da porta larga, rua da Imperatriz, grosdenaple preto a 1$600, [illegible] 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto de [illegible] qualidades, os mais ricos chales [illegible] e redondos com muita roda, [illegible] cado: no armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Gomma de milho branco

[illegible]

GRANDE ESTABELECIMENTO DO PAVÃO

Rua da Imperatriz, N. 60

DE

GAMA & SILVA.

LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 3$000 e 3$500

AS MELPOMENES DO PAVÃO.

Vendem-se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um: Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.

Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outra parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.

pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.

Retondas de dito a 10$.

Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e santhambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavao na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Gama & Silva

Pechincha grande.

Os madapolões do Pavão.

Vende-se superiores peças madapolão, sendo muito largo, e muito encorpado tendo 24 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 8$ e 9$000, ditos a 6$500 e 7$, é bôa pechincha, e vende-se na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Caximiras da escocia.

Na loja da Pavão

Chegou esta nova fazenda com o nome de— caxemiras da escocia — sendo muito encorpada propria para calças, e coletes, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$800 rs. o corte ou 1$600 rs. o covado, é pechincha por que tem duas larguras, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.

Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonho aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão

Grandes pechinchas.

Sedinhas a 500 rs. o covado

Sedinhas a 500 rs.

Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de [illegible] [illegible]

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!

Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão

Vende-se lãsinhas pretas proprias para luto sendo bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfestadas a 400 rs., ditas mathizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lizas e com salpicos a 500 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!

a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Mantas a 1$000.

De pura seda

Vende-se na loja do Pavão, mantas de seda pretas e de cores, lindos gosto pelo baratissimo preço da 1$000 reis, são das mas largas, assim como tem um grande sortimento de gravatas de seda de cor bordadas e de setim preto e ditas de setim branco, e vende por preços muito resumidoss, o Pavão na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Chitas rôxas

a 6$000 reis a peça

Só na loja so Pavão

Se vendem peças de chitas rôxas inglezas, sendo cores fixas tendo 38 covados cada uma peça pelo baratissimo preço de 6$000 reis, a retalho a 160 rs. o covado, ditas escuras e claras a 200 rs. o covado, loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, Gama & Silva.

Novidades do Pavão

OU PECHINCHA ADMIRAVEL.

Escossezas a 3$200

Cegaram os mais lindos cortes de escossezas, proprios para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado; e vende se a 3$200 o corte ou 260 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.

Ditas a 280, 320 e 360.

Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas avariadas.

Vendem-se finissimas chitas francezas, com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 280 o covado.

É grande pechincha.

Assim como ditas inglezas roxas e claras, sem mofo nem avaria, pelo baratissimo preço de 160 o covado; assim como, ditas muito boas a 200 e 240 o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.

E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Riscados a 120 rs.

Vende-se riscadinho escuro proprio para vestidos ou roupas para homem, pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Algodãozinho avariado.

Vendem-se peças de algodãozinho sendo muito encorpado, e com 20 jardas, pelo baratissimo preço de 5$000, por ter um pequeno toque de avaria.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho crú tendo quatro palmos de largura, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara, dito com 10 palmos a 2$400 e 2$800 a vara, atoalhado de linho adamascado, alvo e pardo, pelo baratissimo preço de 2$800 rs. a vara, na loja armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

PARA A QUARESMA

PECHINCHA ADMIRAVEL.

Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO

a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolães a 3,500 rs. a pessa.

Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Grande pechincha.

Lãasinhas a 240 o covado

Vende-se bonitas lãasinhas com os mais lindos gostos escocezes a 240 rs. o covado; na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales de renda.

Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondas, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Castor a 360 rs. o covado.

Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.

Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos [illegible]

Para a quaresma.

Vende o Pavão.

Grosdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$, e muito mais largo a 2$800, 3$ e 3$200, e o superior moire-antique a 2$800 e 3$, seda preta lavrada a 2$ e 4$000, e setim preto a 3$800; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de vestidos.

Pretos a 30$000.

Vendem-se cortes de vestidos pretos bordado a veludo pelo barato preço de 30$, para acabar; na loja do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande armazem e loja da Arara.

Rua da Imperatriz n. 56.

Neste estabelecimento encontrarão sempre um completo sortimento de fazendas francezas, suissas, allemães e inglezas a vontade do comprador, se vende mais barato que em outra qualquer parte

Chitas da Arara a 6$ a peça.

Vende-se peças de chitas de cores com 38 covados a 6$, em covado a 160 rs., riscadinho para calças de escravos a 120 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Grosdenaple preto para r quaresma a 1$600

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto para vestido a 3$ e 2$800 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãazinha para luto a 500 rs.

Vende-se lãazinha lisa para vestidos de luto a 500 rs. o covado, cassas pretas a 320 o covado, alpaca preta a 500, 600 e 800 o covado, bombazina para vestidos a 1$400 e 1$600 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodão avariado da Arara a 3$.

Vende-se peças de algodão com pequeno toque de avaria a 3$, ditas limpes a 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende o panno de linho a 640.

Vende-se panno de linho para lençoes e seroulas a 640 e 700 a vara, cobertores de algodão a 1$ e 1$400: na rua da Imperatriz loja da Arara numero 66.

Cortes de casemira preta da Arara a 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$, cortes de castores para calça a 1$, cortes de colim a 1$280, cortes de ganga e brim a 1$400 e 1$600: na rua da Imperatriz numero 56.

Arara vende as saias a 3$500,

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$900, vestidos brancos bordados a 4$300, ditos bordados a lãa e seda a 6$500 e 9$, ditos de barras de lãa a 6$ e 8$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Panno preto da Arara a 2$ o covado.

Vende-se panno preto para calças, paletots e colletes a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$, casemira preta muito fina a 2$, 2$500 e 3$200 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os guardanapos a 2$800 a duzia.

Vende-se guardanapos para mesa a 2$800 a duzia e 240 cada um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as chitas a 160 rs.

Vende-se chitas escuras de cores fixes a 160, 200 e 240 o covado, ditas francezas a 280, 320 e 400 o covado, cassas finas a 280, 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão enfestado a 4$ de 12 jardas.

Vende-se peças ee madapolão enfestado de 12 jardas a 4$ e 4$500, dito com toque de avaria de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Arara vende os vestidos a Maria Pia a 5$.

Vende-se vestidos de cassa com baaras a Maria Pia a 5$, ditos de lãa a 6$: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Chales da Arara a 8$ de filó.

Vende-se chales de filó a 8$, retondas a 10$, chale de filó de seda a 14$ e 18$, chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Remedio efficaz para erysipella.

Oléo de jandiroba.

Vende-se esta incomparavel remedio no grande armazem de drogas e tintas na praça da Boa-Vista n. 24, esquina da rua do Tambia.

Oh que bella pinga!!!

Chegou afinal a travessa do Queimado n. 1, o verdadeiro vinho verde de Bastos e vende-se por 6$500 a caixa com 12 garrafas ou 640 rs. a garrafa, a elle que é muito fresco e proprio para a estação.

Cerveja gelada

Ha diariamente á venda por preço commodo; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

PEDRA MARMORE

Vende-se superior pedra marmore para consolos, modelo a Luiz XV e uma mobilia de igual modelo: na rua da Cadeia n. 55, escriptorio, no primeiro andar.

Rapé grosso

A loja da Aurora, na rua laga do Rosario n. 38, recebeu rapé grosso da fabrica de Estevão Gasse, do mais fresco que tem chegado, assim como de muitas qualidades.

— Vende-se a tabernasita na rua dos Coelhos n. 2, propria para um principiante, por ser de poucos fundos, bem collocada, e pintada de novo: a tratar na rua da Madre de Deus n. 32.

Escravos fugidos

150$ de gratificação.

Fugio no dia 21 de março do anno proximo passado, da casa de seu senhor, o escravo cabra escuro, de nome Benedicto, com idade de 25 a 26 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, chapéo de couro de abas largas; tinha cortado cabello a escovinha, altura regular, cheio do corpo, olhos pretos e muito vivos, nariz e boca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno busso, todos os dentes, pés regulares, etc., etc. Foi comprado naquelle mesmo dia 9 ou 10, ao Sr. José Antonio Borges, como procurador do Sr. André Alves de Paiva, morador na cidade de Souza, para onde fugio e referido escravo, segundo aviso que temos do referido Sr. Paiva, e ali anda refugiando-se algumas vezes para a serra denominada José Luiz. Rogamos portanto a todas as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, a captura do dito escravo, e remette-lo a casa de nossa residencia a rua do Imperador n. 62 segundo andar, e por cujo trabalho gratificaremos com a quantia supra.

Recife, 28 de fevereiro de 1866.

Abreu & Veras.

Attenção.

Fugio no dia 6 do corrente o mulato de nome João, com os signaes seguintes: idade de 12 para 13 annos pouco mais ou menos, cabellos cortados, nariz arribitado, levou vestido calça de algodãozinho escuro com remendos brancos no assento o joelho, camiza de algodão de listra com remend, branco, costuma se intitular forro e trocar o nome, é regrista, tem sido visto pela Passagem da Magdalena: pede-se encarecidamente as autoridades policiaes e capitães de campo o favor de apprehende-lo e leva-lo a rua do Sebo casa n. 33, que será recompensado.

100$ de gratificação

[illegible]

LITTERATURA

A mulher.

Salve mimosa e delicada flor, que embalsamas a nossa existencia, levando-nos ao amago do coração felicidades e venturas !

Que seria a sociedade sem ti ? Seria um jardim sem flores, uma flor sem aroma ; seria um viver monotono, um viver sem prazeres !

A mulher é o anjo que nos conduz nas tortuosas veredas da vida ; é o quadro em que se esmerou o pincel do sabio artista ; é a rosa que sobresahe virente no centro dos folguedos ; é o raio de luz que esclarece o sanctuario da nossa intelligencia ; é a obra prima da natureza !

Sua influencia e importancia na sociedade está hoje geralmente reconhecida. O mundo civilisado o attesta.

Se como historiadores, disse um distincto escriptor, indagamos o motor das guerras mais encarniçadas, se como revolucionarios estudamos as origens das transformações humanas, se, em qualquer genero, pretendemos estudar a fonte d'onde dimanam os actos importantes do homem, encontramos sempre, directa ou indirectamente, a mulher a dizer :—caminha.

O homem sera' sempre o que a mulher quizer que elle seja, disse João Jacques Rousseau : e quem o duvidará ?

Nasce o homem, e o primeiro sorriso que recebe ao entrar no mundo é o de uma mulher, é o de uma mãi ; é o leite de uma mulher que lhe ministra o seu primeiro alimento ; é uma mulher que lhe ensina os primeiros preceitos da educação, que lhe inspira o amor do Altissimo ; é uma mulher que lhe fórma o coração, que lhe dirige os mal-seguros passos nesse longo caminhar da vida...

Cresce o homem, e com elle a necessidade de amar uma mulher. Em seus sonhos, em suas vigilias, no velejar do seu pensamento, em tudo, emfim, encontra elle um vacuo que só a mulher podera' encher... Scisma de amores, e mais tarde encontra o anjo dos seus sonhos ; ama-o, e esse amor lhe accende o fogo da imaginação, e mil sentimentos, tão nobres como a sua origem, se lhe dispertam á porfia : então as inspirações, os delirios, os extasis se lhe desenvolvem...

Eis o homem um poeta... eis a mulher, esse perfume da vida, a pedra de toque da felicidade do homem !...

Quantas vezes elle fatigado de suas occupações, pungido por um dos espinhos que o cercam no decorrer da vida, não descrê do mundo, não desespera ? !... Mas volve a' casa ; e encontrando a esposa fiel, que com os braços abertos o recebe, basta um sorriso, que lhe doura os labios, para dissipar-lhe as nuvens do desespero, e apagar-lhe as nodoas do coração !...

Em quanto o homem, diz ainda o escriptor já citado, indaga nas sciencias, em que estuda, os segredos das cousas, a mulher ensina-lhe com abraços e beijos os mysterios da alma. E' junto a' mulher que o tempo passa como o relampago, que os dias são horas, e as horas minutos. Os instantes atropelam-se rapidos, porque são de felicidade. O mal que encerra o genero humano quebra-se á seus pés.

Se o jogador acaba de perder n'uma carta os restos da fortuna ; se o assassino vai, ainda banhado no sangue da victima, pedir que lhe lave as mãos ensanguentadas ; se qualquer malvado que seja foge para junto da mulher a quem ama, não encontra nella uma censura, acha sempre uma amiga, como as mulheres sabem ser. Em vez de o reprehender, lastima-o. Não o leva pela reflexão nem pelo raciocinio, encaminha-o pela candura, lei d'alma, que nenhum poder da terra póde promulgar.

Assim : se o homem não tivesse esse luminoso pharol para guia-lo no oceano da vida ; se não tivesse essa estrella polar para conduzi-lo a' seu norte, teria de ver seu fragil batel despedaçado de encontro aos rochedos, teria de naufragar a cada passo ; a Providencia Divina, porém, antevendo os males que elle teria de soffrer, deu-lhe por companheira a mulher, seu unico anjo da guarda neste páramo em que vive exilado.

Eis, por consequencia, a mulher, esse beijo do Creador, o balsamo das desditas do homem, o anjo de sua consolação !...

« A lampada divina que se prende ao céo por cadeias de ouro, e que oscilla ao rumorejar de auras desconhecidas ; estrophe cadente e harmoniosa do poema da eternidade ; vivo simulacro das bellezas d'além tumulo ; a mulher, o coração da natureza e o anjo peregrino da terra, [illegible] de Deus—resume só [illegible] o que a natureza tem de mais primoroso e celestial, como a Pandora mythica encerrava em si todas as perfeições dos deuses pagãos. »

« Assim é... Embebei-vos n'um requebro de seus olhos de gazella a fitar as areias do deserto, e tereis admirado as mais limpidas estrellas de um céo tropical ; respirai o halito embalsamado que se evapora de seu seio gloroso, e havereis aspirado os mais doces perfumes que trescalam os lyrios do val ; tremelear um beijo nas rosas puniceas que se debucham em suas faces assetinadas, e tereis osculado a corolla da bonina que dobra-se na vergontea ao bafejo do vento da tardinha. Ainda mais : admirai a immensidade do oceano no amor infinito da mulher ; procurai a perfectibilidade harmonica da natureza no seu todo peregrino de deusa. »

A mulher é a corolla mais afinada da lyra dos anjos ; é o berço onde se embalam os mais risonhos pensamentos ; é o instrumento da gloria de Deus !

Seus cabellos sedosos, perfumados e longos, disse um illustre litterato brasileiro, fluctuam como um véo que póde incobri-la. Negros e lustrosos como o aseviche elles tomam mil formas graciosas e bellas. A fronte pura e serena denota a intelligencia, a graça e a pureza. As faces graciosas e roseas convidam, bem como os labios, a mil ardentes osculos, principalmente se com o sorriso, formam-se essas covinhas, morada das graças e dos amores. O collo alteroso e alabastrino é da mais encantadora perfeição, e os dous globulos de belleza extrema palpitam como duas rolinhas, que estremecem ululando. A cintura flexivel convida os desejos, os pés mimosos mal tocam o solo: emquanto as mãos nevadas e perfumosas são prodigas de caricias.

Sua linguagem meliflua, ensinuante, como as poesias de Gessener appresenta um não sei que de agradavel e persuasivo, que arrebata e eleva o esperito, fazendo o tocar essas regiões ethereas, onde em formas voluptuosas adejam as harmonias sagradas, tangidas por choros de anjos. Um olhar seu impressiona a alma, como no coração do mouro cala respeitosa da voz d'Allah !

O riso da mulher não é um desses risos estridentes e assustadores, que despregados de repente podem mover uma contracção nervosa : não ; é um sorriso angelico e faceiro, como o sorriso do lyrio desabrochando aos beijos da manhãa, ou o desprender das pétalas da magnolia aos sorrisos do luar, doce e mavioso como a nota final do cantico dos anjos no seu primeiro accordo em saudação as graças do Senhor !

A mulher é uma vicosa grinalda, cujas flores foram colhidas por Deus, e entrelaçadas pelos anjos !

E o campanario que a fallar-nos de longe nos inspira um sentimento religioso !

Deus, na sua poderosa e immensa creação (já o disse alguem) copiou neste ser a bondade que os anjos tem—engrinaldou-a com as odoriferas flores do paraizo, posou lhe sobre a fronte uma corôa de virtudes, e entornou-lhe no coração todo o amor de que encheu a natureza.

Que poesia nos não inspira uma lagrima a marejar nos olhos de uma donzella ?

E' o nectar do seu coração, que se nos vem mostrar languido e puro, sulcando-lhe as faces purpurinas do seu purpurino rosto !

E uma gotta do lindo orvalho da manhãa, pousado no calix de uma rosa, que buliçosa brisa com seu suave balancear dependurou em suas vigosas e escorregadias folhinhas !

A mulher é o iris de felicidade que corôa a fronte do poeta, o santuario do seu coração, a inspiração das suas trovas, o asylo dos vôos da sua imaginação e a delicia da sua vida.

Consulte-se a cada homem que tem amado e ver-se-ha o que diz.

Quando a alma se lhe dilata a receber um supremo goso, ou quando se lhe comprime por algum atroz soffrimento, a primeira idéa que lhe assalta a imaginação, é ter junto a si a mulher que ama, para que ambos partilhem igual sentimento.

Dai as paixões todo o ardor que puderdes, disse Alexandre Herculano, o primeiro vulto da litteratura portugueza, aos prazeres mil vezes mais intensidade, aos sentidos a maxima energia, e convertei o mundo em paraizo, mas tirai delle a mulher e o mundo será um ermo melancholico ; e os deleites apenas o preludio do tedio.

Realmente assim é. Onde falta a mulher a vida não existe.

Caetano M. de Faria Neves.

As duas glorias

Percorrendo um dia os templos de Madrid o celebre pintor Flamengo Pedro Paulo Rubens, acompanhado de [illegible] humilde convento cujo nome a tradição não designa.

Pouco ou nada encontraram [illegible] o illustre artista naquelle pobre e desmantelado templo, e já sahia para proseguir as suas investigações, quando notou um quadro meio occulto nas sombras de uma capella ; approximou-se delle e deu um grito de espanto.

Os seus discipulos rodearam-n'o logo perguntando-lhe :

— Que pescastes, mestre ?

— Olhai, disse Rubens apontando para o quadro como resposta unica.

Os mancebos ficaram tão maravilhados como o autor do *Descimento*.

Representava o quadro a morte de um religioso.

Era este muito novo e de uma belleza que nem a penitencia, nem a agonia tinham podido eclypsar.

Achava se estendido sobre o ladrilho da cella, velados ja' os olhos pela morte ; tinha uma das mãos estendida sobre uma caveira, e apertava com a outra contra o coração um crucifixo de madeira e cobre.

No fundo da téla percebia-se outro quadro, que figurava estar pendurado na parede da cella por cima do leito d'onde sem duvida o religioso tinha sahido para morrer com maior humildade sobre a dura terra.

O segundo quadro representava uma mulher nova e formosa, igualmente morta e estendida no ataúde entre funebres barandões e negros e luxuosos cortinados.

Ninguem olharia para aquellas duas scenas, contida uma na outra, sem compreender que se explicavam e completavam reciprocamente.

Um amor infeliz, uma mulher morta, um desengano da vida, um esquecimento eterno do mundo, eis o drama mysterioso que brotava dos dous pavorosos quadros que encerrava aquella obra.

Pelo que respeitava a côres, desenho, composição, tudo revelava um genio de primeira ordem.

— De quem póde ser esta magnifica obra ? perguntaram a Rubens os seus discipulos que já tinham tirado o quadro.

— Neste angulo houve um nome escripto, respondeu o mestre ; porém ha poucos mezes que foi apagado. Em quanto a pintura, não tem mais de 30 annos nem menos de 20.

— Porém o autor...

— O autor, segundo o merito do quadro, poderia ser Velasquez, Zurbarán, Rivera ou Murillo. Porém Velasquez não sente assim. Zurbarán menos, se attendendo a côr e a maneira de ver o assumpto. Menos ainda se deve attribuir a Murillo e a Rivera ; aquelle é mais terno, e este é mais sombrio, e além disso o quadro não pertence nem a escola de um nem a do outro : em resumo, eu não conheço o autor deste quadro, e até juraria que nunca vi obras suas.

Vou mais longe ; creio que o pintor desconhecido que legou ao mundo esta obra sublime, não pertenceu a escola alguma, nem pintou, quem sabe, outro quadro além deste, nem poderia te-lo pintado que se lhe aproximasse em merecimento, não obstante o seu immenso talento... Esta é uma obra de pura inspiração, um assumpto proprio, um reflexo da alma, uma copia da vida...... Quereis saber quem pintou o quadro ? Pintou-o esse mesmo que ahi vedes morto.

— Estaes mangando, mestre !

— Não : eu cá me entendo.

— Como concebeis porém que um defunto podesse pintar a sua vida ?

— Concebendo que um vivo possa pintar a sua morte !

— Ah! acreditaes isso ?

— Creio que aquella mulher, que está de corpo presente no fundo do quadro, era a alma e a vida deste frade que está agonisando no chão ; creio que, quando ella morreu, elle se julgou morto e morreu effectivamente para o mundo ; creio em fim que esta obra, mais que o ultimo instante do seu herôe ou do seu autor, que sem duvida, são uma mesma pessoa representa a profissão de um mancebo desenganado da vida.

— De qualquer modo...

— De qualquer modo o assumpto tem data. Devemos procurar o desconhecido artista e saber se chegou a fazer outras obras.

E dizendo isto Rubens dirigio-se a um frade que estava resando no altar-mór, e disse-lhe com a sua habitual deliberação :

— Tende a bondade de dizer ao padre prior que lhe desejo fallar da parte de el-rei.

O frade, que era homem de alguma idade, le-[illegible]

— Que me quereis ? Sou eu o prior.

— Perdão, padre, [illegible] as vossas orações. Podereis dizer-me quem é o autor deste quadro ?

— Desse quadro ? repetio o religioso.

— Não me lembro.

— Como ? Soubestes o seu nome e podestes esquece-lo ?

— Sim meu filho ; esqueci-o completamente.

— Pois, padre, disse Rubens com ar de mofa e máu umor, tendes muito má memoria.

O prior tornou a ajoelhar.

— Venho em nome do rei ! gritou Rubens enfadado.

— Que mais quereis, meu irmão ? murmurou o frade levantando lentamente a cabeça.

— Comprar-vos este quadro !

— Esse quadro não se vende.

— Pois bem preciso saber onde encontrarei o seu autor.

— Isso é tambem impossivel. O seu autor já não está neste mundo.

— Morreu ! esclamou Rubens com desesperação.

Dizia bem o mestre, murmurou um dos discipulos ; o quadro foi pintado por um defunto.

— Morreu ! repetio Rubens. E ninguem o conheceu ! E esqueceu-se o seu nome, que devera ser immortal, e que teria eclypsado o meu ! Sim, *o meu*... repetio o artista com orgulho nobre ; eu seu Pedro Paulo Rubens !

A este glorioso nome, que nenhum homem consagrado a Deus desconhecia por andar ligado a cem quadros mysticos, verdadeiras maravilhas da arte, o rosto pallido do prior córou subitamente. O sacerdote levantou os olhos e fixou-os no semblante do flamengo com tanta veneração como surpreza.

— Ah! conheceis-me, exclamou Rubens com uma satisfação infantil. Alegro-me deveras. Sereis menos prior e menos frade comigo. Vamos... vendeis-me o quadro ?

— Isso é impossivel, respondeu o prior.

— Pois bem, conheceis outra obra desse infeliz talento ? Não podeis recordar-vos do seu nome ? Quereis dizer-me quando morreu ?

— Não me comprehendestes bem, replicou o frade. Disse-vos que o autor dessa pintura não pertencia ao mundo ; porém isto nao quer dizer que morresse.

— Oh! vive ! exclamaram ao mesmo tempo todos os apreciadores. Fazei com que o conheçamos.

— Para que ? O infeliz renunciou a tudo da terra ; já nada tem com os homens..... nada !

— Isso não póde ser, meu padre ! disse Rubens com exaltação. Quando Deus accende n'uma alma o fogo sagrado do genio, não é para que essa alma se sepulte na obscuridade, mas para que cumpra a sua missão sublime de illuminar a alma dos outros homens. Dizei-me em que mosteiro se occulta o grande artista, e eu irei busca-lo e o restituirei a sociedade. Oh! quanta gloria o espera !

— Porém......... se elle recusa ? perguntou o prior.

— Se recusa, recorrerei ao papa, com cuja amisade me honro, e o papa o convencerá melhor do que eu.

— O papa ? exclamou o prior.

— Sim, padre ; o papa, repetio Rubens.

— Eis porque vos não diria o nome desse prior, ainda que me lembrasse, e porque vos não direi o convento onde se refugiou.

— Pois bem, padre ; o rei e o papa vo-lo forão dizer ; respondeu Rubens desesperado.

— Oh! não o fareis, Sr. Rubens, exclamou o frade. Farieis muito mal. Levai o quadro, se o quadro se o quereis, deixai porém traquillo quem está em descanço. Fallo-vos em nome de Deus. Sim, conheci, amei, consolei, resgatei e salvei das ondas da sociedade, naufragado e agonisante esse grande como vós lhe chamaes, esse desgraçado e cégo mortal, como eu lhe chamo ; esquecido hontem de Deus e de si proprio, hoje proximo da suprema felicidade. A gloria ! Conheceis alguma que seja maior do que aquella a que elle aspira ? Com que direito quereis resuscitar em sua alma os foges fatuos das vaidades da terra, quando em seu coração arde a pyra inextinguivel da caridade ? Pensaes que esse homem, antes de deixar o mundo, de renunciar a fortuna, a fama, o poder, a mocidade, o amor, tudo quanto lisongeia as creaturas, não sustentou grande luta com o seu coração ? E quereis de novo chama-lo a luta de que sahio triumphante ? Não adivinhaes os desenganos, as amarguras que o levaram ao conhecimento da verdade das causas humanas ?

— Mas isso é renunciar a immortalidade ! disse Rubens.

— Isso é aspirar a ella.

— E com que direito vos metteis entre esse homem e o mundo ? Consenti que eu lhe falle e elle decidirá.

— Faço-o com o direito de um irmão mais velho, de um mestre, de um pai, que tudo isso sou eu para elle.

— Faço-o em nome de Deus, torno a dizer. Respeitai-o para bem da vossa alma.

E dizendo assim, o frade cobrio a cabeça com o capuz e afastou-se.

— Vamo-nos, disse Rubens. Já sei o que tenho a fazer.

— Mestre, exclamou um dos discipulos que durante toda a conversação havia estado olhando alternativamente para o quadro e para o religioso, não julgaes, como eu, que esse frade velho se parece muito com o mancebo que está a morrer neste quadro ?

— E' verdade ! exclamaram todos.

— Tirai-lhe as rugas, as barbas e os trinta annos que a pintura indica, e ver-se-ha que o mestre tinha razão quando disse que o frade morto era ao mesmo tempo retrato e obra de um religioso vivo. Deus me confunda se o religioso vivo não é o padre prior !

Entretanto Rubens, triste, envergonhado e profundamente enternecido, via afastar-se o velho, o qual o saudou cruzando os braços sobre o peito antes de desapparecer.

— *Era elle*... balbuciou o artista. Vamo-nos, disse Rubens para os discipulos. Aquelle homem tem razão. A sua gloria vale mais do que a minha. Deixemo-lo morrer em paz.

E dirigindo um ultimo olhar para o quadro, que tanta surpreza lhe causára, sahio do convento e dirigio-se ao palacio real onde suas magestades lhe davam a honra de o admittir a' sua mesa.

Tres dias depois voltou Rubens em procura do quadro para tirar uma copia.

Tinha desapparecido.

Notou, porém, que se estava celebrando missa de *requiem*.

Approximou-se para ver o rosto do defuncto, que estava de corpo presente no meio da igreja, e reconheceu o padre prior.

— Era grande pintor, disse Rubens. Agora é que mais se pareceu !

P. A. DE ALARCON.

UM POUCO DE TUDO.

Duas illustrações, dous amigos devotados da formosa Thetis brasileira, arcades ambo, assistiam a festa, e como os outros foram testemunhas da arteira façanha da Discordia.

Era o Sr. Aubertin um d'elles.

Era o outro a redacção do *Diario de S. Paulo* : entidade moral, um pouco abstracta como uma idéa ontologica, um pouco *duo et una* ao mesmo tempo como o *Janus bifrons* das eras primitivas.

Estas duas illustrações comprehendendo a significação do enigmatico presente da Discordia, e concordes na urgencia de uma boa estrada entre Sorocaba e o porto de Santos, separaram-se, entretanto em pleno chisma sobre a questão de saber : se dita estrada, partindo de Sorocaba, devia procurar a via ferrea em Jundiahy — passando por Itú, ou se a devia procurar em S. Paulo—passando por S. Roque.

O Sr. Aubertin decidio-se com todas as veras pelo primeiro traçado : a estrada deve passar por Itú.

A redacção do *Diario* pugnou pela outra idéa : a estrada deve passar por S. Roque.

Emquanto os dous campeões de Itú e S. Roque discutiam calorosamente mas sempre áquem das raias do pugilato, a maliciosa Discordia, escondida em um recanto, a maneira do côro das tragedias gregas, estrugia o recinto com a palavra : caminhos ! caminhos ! caminhos !

Outras vezes, fazendo momos ao campeão de S. Roque, com esgares de sibilla, cantarolava a canção do maestro Seneca : *quod volumus facile credimus : facile credimus quod volumus*.

O sarão de nupcias tinha-se transformado em verdadeira comedia mythologica.

A Discordia reinava como a Thalia da occasião.

S. Roque symbolisava a ciumenta Juno.

Venus era Itú.

A villa de Una, pretendendo os fóros de Minerva, enviou immediatamente o *Sr. Galdino*, como bastante procurador de seus habitantes, para disputar o premio votado á *mais formosa*, requerendo — que a estrada projectada, deixando a' sua direita Itú e S. Roque, passasse pelos terrenos de Una em direcção a' S. Paulo.

O Sr. Galdino apresentou-se, por esta vez symbolisando a deuza Pallas, e a verdade da fabula tornou-se completa.

Paris, Juno e Venus disputavam o pomo das Hesperides.

Sendo impossivel qualquer conciliação entre as tres concurrentes, eu Paris, abaixo assignado, filho legitimo de Priamo e Hecuba, fui nomeado juiz da causa por Jupiter, pai dos deuses, e tive de adjudicar o pomo desejado — a' mais formosa, na fórma das leis, do bom senso e da razão.

Em cumprimento de minhas ordens, o sarão de Thetis e Peléo transformou-se em *forum*, e, ao toque da campainha, audiencia foi aberta ás deuzas litigantes.

Guardando respeitos devidos a' sezudez de Pallas —a pudica virago — a M. de Stael do polytheismo grego, dei-lhe a palavra em primeiro lugar.

Sua arenga, extensa, abundantemente lardeada com as doutrinas de Cujacius e outros sabios da chicana, terminou por este insidioso epilogo.

— *Paris, adjudica-me o fructo das Hesperides.* A mais bella das mulheres não é, como disse o prometheo de Santa Helena, a que da' mais filhos a' patria : não é, segundo a opinião do Cantico dos Canticos, de Anachreonte e Horatius, a que tem *sub lingua* as doçuras do mel, e nos seios de leite a uva saccarina das montanhas de Cythéra : a mais formosa é a que aninha no seio a castidade, o ascetismo, a sabedoria e a sesudez. Paris, da ganho de causa a estas verdades. Diogenes prégou-as na antiguidade. Na idade media Santa Theresa as poz em moda. Nos tempos modernos os santos lazaristas sustentam-n'as com sincera ingenuidade. —*Cette pomme la c'est mon lot !*

A casta virago não me convenceu.

Indiferi-lhe, *in limine*, o requerimento, despachei-a, e occupei-me da questão entre Juno e Venus exclusivamente. Entre estas o negocio era mais serio.

Juno e o seu patrono fallaram em seguida.

Não gostei de ouvil-os.

A causa era ma', e era defendida a' força de arguciosos argumentos.

Havia esbanjamento visivel de dialectica.

O verbo *[illegible]* estava em pratica.

Em quanto se demonstrava, que Juno e Venus eram dous pontos equidistantes do principio do bello, eu via muito bem, que, em favor de Venus, a famigerada equidistancia tinha uma differençazinha como a que vae de dous terços para um terço, e que affirmar tal cousa era o mesmo que dizer : 3—1—3.

Como esta, todas as rasões offerecidas cahiram, a' meus olhos, ante a luz da verdade, e plenamente convenci-me de que a ciumenta irmã de Jupiter não podia competir com sua *rival* — a nascida das escumas do oceano.

Se Juno é formosa (disse eu, logo que findou-se a calorosa apologia) a sua belleza assemelha-se, muito e muito, a belleza do pavão, seu favorito.

Vede-o : a magnifica plumagem que lhe cobre a nudez não tem igual na zoologia : o leque de mil côres que orna-lhe o porte, e o faz garboso, é um mimo magnifico de exageração, que só encontra um *simile* no seu enfatuado orgulho : mas os seus pés ? são grosseiros, são negros, são feios, muito feios.

A natureza creou n'elles um correctivo ao orgulhoso.

Assim é Juno : é bella, mas a sua belleza tem as pernas do pavão.

Juno e o pavão são duas entidades que se completam.

Eu só darei o aureo pomo á mais formosa.

Meu juizo produzio o desejado effeito : Juno retirou-se : vio bem que o pomo desejado não lhe era de direito.

Quando chegou a' Venus a occasião de fallar, ella ergueu-se, deu alguns passos para o meu lado, desprendeu o broche de seu cinto de perolas, e deixou cahir aos pés a nuvem de gaze, que mal a encobria como as nevoas indecisas de um sonho.

Nua, resplandecente em sua nudez como devia ser a Eva primitiva, a mão pudicamente recurvada sobre os seios, perfeita parodia de sua estatua — a Venus de Medicis, dirigio-me, a' sorrir, estas unicas palavras :

— Filho de Hecuba, não fiz ainda o meu curso de rethorica : não tenho o talento aristhotelico de minhas rivaes : não sei compor enthimemmas, nem longos panegyricos : o espelho das fontes, a onde banho meu corpo, ensinou-me um só dilemma para convencer os incredulos : é este :

— Ou feixa os olhos, ou admira-me.

Sera' preciso dizer, que o pomo de ouro foi adjudicado a' mais formoza ?

FOLHETIM

A SEPULTURA DE FERRO

POR

Henrique Conscience

(Continuação.)

VIII

O meu mestre orgulhava-se com os meus pasmosos progressos, cujo merito attribuia só a si. Com effeito, elle não podia saber que parte consideravel tinha tomado Rosa na minha instrucção.

O bom homem citava-me nos arredores como uma prova do seu saber e da sua actividade ; e seguio-se d'ahi que se occupou da minha instrucção com satisfação crescente e com um cuidado muito particular.

Adiantei-me tanto nesse inverno, que a pedido de meus pais abri escola em nossa casa, e vim a ser zeloso mestre de meus irmãos e de minhas irmãas.

A primavera approximava-se pouco a pouco e as arvores desenvolviam a sua primeira verdura. Cada dia, antes e depois das horas de escola, ia até á estrada real para ver se Rosa viria.

Que longo tempo de ausencia ! Os lilazes tinham florecido e emmurchecido. As cerejas começavam a avermelhar, e o castello com as suas persianas corridas permanecia silencioso e solitario no meio bello jardim !

Um dia do mez de junho, estava eu assentado em um banco em casa do mestre, entre as outras crianças, estudando a lição que me tinha sido marcada, quando o Sr. Pavelyn appareceu de repente. Dei um grito e fiquei, tremendo, com os olhos pregados na porta, na esperança de ver apparecer mais alguem. Enganava-me.

O Sr. Pavelyn não deu attenção á minha commoção. Conversou um instante em voz baixa com o mestre escola e provavelmente perguntou lhe se eu ia adiantado, porque tive de mostrar logo todos os meus cadernos. Mandaram-me ler em francez e em flamengo ; deram-me uma multiplicação difficil para fazer ; mandaram-me indicar em uma carta geographica as cidades e rios, e mesmo o Sr. Pavelyn fez-me escrever em francez algumas linhas, que me dictou em voz alta.

Como eu sahisse satisfactoriamente de todas estas provas, o pai de Rosa bateu-me familiarmente no hombro e disse-me com muita benevolencia :

— Tens estudado muito, meu rapaz ! Estou plenamente satisfeito. Tens empregado bem o teu tempo e tens recompensado bem os cuidados de teu mestre. Continúa assim... Mas porque estás a olhar para mim de um modo tão exquisito ? Queres saber se Rosa veio ? Breve fallaremos á esse respeito.

Dito isto, entrou com o mestre em casa e deixou-me em dolorosa incerteza. Rosa estava no castello ou não ? Estaria doente ? O que iria seu pai dizer-me a respeito della ?

Passados alguns instantes voltou o Sr. Pavelyn e disse :

— Vem comigo, pequeno ; tens sueto para esta manhãa.

Seguio-o. Contou-me no caminho que a Sra. Pavelyn tinha passado muito mal o inverno com uma inflammação nos bronchios e que tinha partido com Rosa para Marselha para curar-se da sua molestia do peito.

Em Marselha tinha a Sra. Pavelyn um irmão estabelecido com casa de commercio. Rosa passaria alguns mezes com sua mãi em casa de seu tio. Rosa não tinha uma saude vigorosa e a sua estada em terra de clima tão ameno não podia deixar de lhe fazer bem.

E' o que comprehendi do que disse o Sr. Pavelyn. Não respondi nada, mas os meus olhos estavam arrasados de lagrimas, que não podia reprimir. O pai de Rosa vio-as e tratou de consolar-me, assegurando-me que sua filha voltaria antes do fim do anno e que ainda poderia eu brincar com ella, durante o verão, no jardim do castello. Disse-me muitas cousas affectuosas. Incitou-me a estudar com zelo, para poder entrar brevemente em aprendizagem de esculptor, e fez-me entrever o bello futuro que podia ser o galardão da minha applicação. Depois deu-me a entender que raras vezes iria ao castello e quando fosse seria só por algumas horas. Comtudo permittio-me o ir cada dia, depois de sahir da escola, passear com meus pais, e brincar com meus irmãos no seu bonito jardim, em quanto assim me aprouvesse. Nessa occasião o Sr. Pavelyn não tinha tempo para ir ver meus pais, mas eu podia annunciar-lhes que elle iria com certeza fazer-lhes uma visita a primeira vez que voltasse a Bodeghem.

Depois destas benevolas palavras, disse com meiguice :

— Vai, brinca até ao meio dia ; é preciso ter sempre juizo e ser estudioso. Hei de ser sempre teu amigo e hei de ter cuidado em que não te [illegible]

[illegible]

Cabisbaixo e regando com minhas lagrimas o pó do caminho, fui com custo até a casa e contei a meus pais, com todos os signaes de verdadeira tristeza, tudo o que me tinha dito o Sr. Pavelyn. Trataram de consolar-me, dizendo que alguns mezes de pressa passariam e que depois havia de tornar a ver Rosa. Por fim, resignei-me a essa contrariedade e appliquei-me com mais ardor do que até ahi ao estudo dos principios da lingua franceza.

Durante o verão, o Sr. Pavelyn foi muitas vezes ao castello e a casa de meus paes. Mostrou-se muito bondoso commigo e duas vezes jantei com elle ; mas, apesar de tão bem me tratar, a sua generosa protecção não pôde suavisar a dór que me causava a ausencia de Rosa.

IX

Em um domingo de tarde fui passear na estrada, a meia legua da nossa casa. O outomno já ia adiantado e as arvores começavam a despedir-se das suas folhas.

Havia um mez que eu tinha amarguras na alma como se tivesse de não tornar a ver Rosa. Via completamente desanimado ; um véo de tristeza e dôr annuveava-me o espirito ; não podia estudar e o mestre ralhava-me todos os dias por uma distracção inexplicavel.

Não pensava senão n'ella desde pela manhãa até á noute e mesmo a dormir acontecia-me muitas vezes chorar lagrimas amargas. Até então tinha escutado as consolações de minha mãi ; tinha esperado em quanto durou o bom tempo ; mas desde que as folhas amarellejavam nas arvores e as manhãas frias annunciavam o inverno, dolorosa incerteza tinha amortecido pouco a pouco a derradeira luz de confiança. Ella não viria n'esse anno a Bodeghem—e quem me dizia a mim se eu tornaria a ve-la ?

Taes eram os pensamentos que me perseguiam de continuo ; e, apesar de bem convencido de que nenhum caso podia ella voltar antes da primavera seguinte, havia alguma cousa, [illegible] uma esperança secreta, que me movia a passear para bem longe na estrada real, como se minha alma quizesse arremessar-se ao seu encontro.

N'esse dia estava eu assentado na beira da estrada, com os olhos voltados para uma matta de [illegible]

d'essa vez, quando já tantas vezes o mesmo carro tinha ido sem ella a Bodeghem ?

Em quanto eu permanecia immovel, entre esperanças e duvidas, o carro passou. Eu não tinha visto Rosa ! Mas de repente abaixou-se um vidro do carro e ouvi a sua voz suave :

— Leão ! Leão !

E vi o seu rosto angelicó, que me sorria, e a sua mão, que apontava para mim com signáes de alegria.

O carro parou. Aproximei-me devagar e vacillante, apesar de gritar-me o cocheiro que andasse depressa. Eu tremia, o meu coração batia com violencia e tudo se escureceu aos meus olhos, como se fosse succumbir á commoção. Mas o cocheiro levantou-me, metteu-me no carro e fechou a portinhola.

Então olhei bem para Rosa e ouvi a sua voz, que me dizia com jubilo :

Aqui está outra vez a tua mãi pequena !

E senti que as suas mãos apertavam as minhas.

Apesar de tudo o que me disseram seus paes para tranquillisar-me, não podia ser superior a minha commoção. Elles bem sabiam que era a volta de Rosa que me abalava d'aquella maneira e folgavam com esse signal de gratidão para com sua filha.

Emfim as ternas palavras de Rosa tornaram-me todo o accordo e entre lagrimas radiou para os meus bemfeitores um sorriso de intimo contentamento.

— Mas, Leão, ouve o que te digo, clamou Rosa. Nós viemos a Bodeghem para te levarmos comnosco.

Olhei para ella assombrado.

— Sim, sim, para te levarmos ; vaes comnosco para Antuerpia. Morarás na cidade e virás a ser esculptor, artista !

O Sr. Pavelyn explicou com mais socego qual era a sua intenção. Não podia demorar-se no castello com a sua familia senão até ao dia seguinte pela manhãa. [illegible] com meus paes e disporia tudo para [illegible] residir na cidade com elle. Os cursos da [illegible] Academia acabavam de abrir-se e [illegible] não permittia que eu perdesse [illegible]

[illegible]

Em quanto elle me retrahia a sua mão, recommendando-me com affecto que fosse estudioso e applicado, parou o carro defronte da porta de ferro do castello.

Logo que chegamos ao salão, começou Rosa a fazer-me perguntas para saber em que altura estava a minha instrucção. Ficou pasmada quando reconheceu que já lhe levava vantagem em muitas cousas; mas, comtudo, lisongeava-a o ser mais versada do que eu na lingua franceza ; fez-me ler e escrever reprehendendo-me ou louvando-me segundo o modo como eu satisfazia aos exames. Em uma palavra, constituio-se de novo angelica protectora do pobre aldeão, e eu, que quizera ser toda a minha vida seu escravo para vê-la de continuo, submetti-me com tanta humildade como um filho se submette a sua mãi. Rosa fallou-me do bello paiz onde floreciam as amendoeiras e as oliveiras, de montanhas altas como o céo, e do mar azul de Marselha. Gabou-me a rica natureza do sul, o seu céu puro, e a sua temperatura sadia e vivificadora. E, com effeito, notei que ella era então menos pallida. Dava-lhe certo ar de força e de saúde um colorido trigueiro-claro que o sol do meio-dia lhe derramára sobre o rosto.

Conversando assim sobre essas cousas admiraveis e ácerca do futuro que se abria diante de mim, passamos um serão tão completamente feliz, pelo menos eu, que cheguei a esquecer todo o mundo para não ver senão os seus olhos meigos fitos nos meus e para recolher em minha alma cada uma das suas palavras como sons de magica musica.

Fiquei muito admirado quando um criado annunciou que tinham dado nove horas na torre da igreja e que era tempo de ir deitar-me. Aquelle meio dia tinha tido para mim a duração de meia hora.

Em quanto eu brincava no castello com Rosa, esquecido de tudo, seus pais tinham ido a casa e tinham manifestado aos meus o seu desejo de me levarem no dia seguinte para Antuerpia. Minha mãi ficára inquieta pensando que o filho a quem mais queria, a criança que todos admiravam por causa da belleza das suas feições e [illegible], ia apartar-se della para sempre [illegible] pais de Rosa tinham-lhe [illegible]

[illegible]

estação trazer-me-hia comsigo no seu carro. Meus pais não teriam de dar-se a cuidados com as despezas da minha sustentação na cidade, nem com as de roupa, nem mesmo com as que eu fizesse em cousas de recreio. O Sr. Pavelyn proveria em tudo; e se eu fosse sempre de bom procedimento e quizesse estudar com zelo, me protegeria, e ampararia até chegar o estado de abrir um caminho no mundo e alcançar uma posição independente.

Na manhãa seguinte, quando minha mãi me vestio o meu melhor facto e entrouxou tudo o mais que era meu, poz-se a chorar em silencio e a estreitar-me ao seu peito com ternura inquieta. Minhas irmãas e meus irmãos tambem choravam, e eu, posto que satisfeito entre todos, suspirava e soluçava com a cabeça no seio de minha mãi. Corriam em nossa casa lagrimas de dôr e de inquietação, como se tivesse de ser para sempre o adeus que todos iamos dizer. Só meu pai resistia á sua commoção e tratava de dar-nos idéas mais claras da realidade. Não via naquella separação senão um favor particular do céu, a felicidade de um dos seus filhos, e parecia-lhe que em lugar de chorar, deviamos estar contentes e dar graças a Deus pela sua bondade.

Quando parou defronte da nossa casa o carro do Sr. Pavelyn e chegou o fatal momento da separação, minha mãi apertou-me outra vez sobre o seu coração, murmurando-me ao ouvido :

— Leão, meu querido filho, nunca percas o amor a tua pobre mãi ! nunca o orgulho te faça esquecer que não és mais do que um pobre filho de gente da aldeia, respeita os teus bemfeitores e nunca percas Deus de vista...

Ella queria dizer mais, mas a voz abafou-se-lhe no peito anciado.

Meus irmãos e minhas irmãas vieram dar-me o beijo de despedida, e por fim meu pai deitou-me a sua benção com solemne simplicidade.

Então as lagrimas correram abundantes pelas minhas faces e tive um momento de hesitação. Estava já para correr para minha mãi, que chorava [illegible] da nossa casa, cobrindo o rosto com [illegible] para ella os braços e ia pedir [illegible]

[illegible]